



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 0377-225X

Estatísticas da Pesca

2001



Ano de edição 2002



Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISBN 972-673-595-5

Director

Presidente do Conselho de Administração
Prof. Dr. Paulo Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção
NED - Mário Bouçadas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n° 89606/95

Preço: 10,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

RESUMO

Esta publicação contém um conjunto de informação relativa ao Sector da Pesca, bem como de alguns sectores da economia nacional com ela relacionados, para o ano de 2001. Apresentam-se 37 quadros, que incluem assuntos tão diversos, como a pesca descarregada por portos, espécies e NUTS II, a frota de pesca, o número de pescadores matriculados, o comércio internacional sobre o sector da pesca e actividades correlacionadas e informações relativas às indústrias transformadoras da pesca e aquicultura.

Como principais resultados de 2001, em comparação com 2000, salientamos:

- Uma diminuição da quantidade de pescado fresco ou refrigerado descarregado em portos nacionais
- Um aumento dos preços médios do pescado
- Um decréscimo do número de pescadores matriculados nas diferentes artes de pesca
- Uma diminuição do número de embarcações
- Um acréscimo da potência instalada

ABSTRACT

The purpose of this publication is to give the reader a picture of the Fishery Sector, as well as from some branches of National Economy related to this sector for the year 2001. It includes information related to the landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, the fishery activity, the number of fishery workers, the international trade, and the fish and aquaculture processing industry, presented in 37 tables.

The most important results of year 2001, comparing with 2000, show:

- A decrease of fresh and chilled fishery products landings in national ports
- An increase of the average prices
- A reduction of the number of fishery workers
- A decrease of the number of fishing vessels
- An increment of the engine power

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual “Estatísticas da Pesca 2001” segue, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação apresentado no volume anterior. Salienta-se, contudo, a actualização dos quadros relativos às Contas Económicas para os anos de 1995, 1996, 1997 e 1998, com a implementação da base 95.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente à Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data da disponibilidade da informação: Maio de 2002

Maio de 2002

SINAIS CONVENCIONAIS

...	=	Dado confidencial
-	=	Resultado nulo
X	=	Dado não disponível
"	=	Estimativa
*	=	Dado rectificado
o	=	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

n.e.	=	Não especificado
nº	=	Número
p	=	Peso
h	=	Hora
cv	=	Cavalo-vapor
kW	=	Kilowatt
tAB	=	Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef: 21 842 61 00 – ext.1051

joaquim.nunes@ine.pt

Fax: 21 842 63 59

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Págs.		Págs.
Resumo/Abstract	3	19 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2001	66 e 67
Nota introdutória	5	20 - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente	68
Sinais convencionais e siglas	6	21 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies	69
Índice sistemático	7	22 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II	70
Informação disponível não publicada	8	23 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal	71
Conceitos	9 a 11	24 - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	71
Portos	12 e 13		
Pesos e medidas	14		
Cartas geográficas	15 a 28		
1 - A PESCA EM 2001	29 a 32	7 - COMÉRCIO	
2 - POPULAÇÃO		25 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	72 a 74
1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca	33	26 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	75 a 77
3 - PROPRIEDADE		8 - CONSUMO	
2 - Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca	34	27 - Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora	78
4 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ		28 - Produção de sal marinho, por NUTSII, no Continente	79
3 - Artes móveis da pesca do atum	35	9 - PREÇOS	
4 - Embarcações	35 e 36	29 - Preços médios anuais da pesca descarregada	80 e 81
5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa	36 e 37	10 - INVESTIMENTO	
6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa	37 e 38	30 - Programa de investimentos no sector da pesca co-financiado, por eixos	82
5 - PESSOAL		31 - Programa de investimentos no sector da pesca co-financiado, por NUTS II	83
7 - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II	38	32 - Programa de investimentos no sector da pesca co-financiado por intervenção desconcentrada - Pescas	84
8 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	39	11 - ENSINO	
6 - PRODUÇÃO		33 - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	85
9 - Pesca descarregada segundo as espécies	40 e 41	12 - CONTAS ECONÓMICAS	
10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	42 a 51	34 - Recursos e empregos dos produtos da pesca, aquicultura e actividades dos serviços relacionados	86
11 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado)	52 e 53	35 - Contas de produção e exploração do ramo da pesca aquicultura e actividades dos serviços relacionados	86
12 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)	54 a 56	36 - Recursos e empregos da indústria transformadora da pesca e da aquicultura	87
13 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuado em águas de Espanha, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado)	57 e 58	37 - Conta de produção do ramo da indústria transfor- madora da pesca e da aquicultura	87
14 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)	59 e 60	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	88
15 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)	60 e 61	Publicações editadas pelo INE	89
16 - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	62		
17 - Pescado descarregado - produtos transformados	63		
18 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2000	64 e 65		

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

- Número de pescadores matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitânicas e Delegações Marítimas

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

Arte de pesca: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

Artes fixas: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

Captura bruta: peso vivo do pescado extraído do mar.

Captura devolvida: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

Captura nominal: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Captura retida: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

Comércio externo: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

Concessões de moluscos: área marítima da costa que está sob a alçada das Capitánias ou das Delegações Marítimas, que autorizam, mediante pagamento, a utilização dessa área por determinado intervalo de tempo, para exploração de moluscos.

Depósito de crustáceos: recintos fixos ou flutuantes onde estão retidos crustáceos, que são alimentados artificial ou naturalmente com vista à reprodução e comercialização.

Depósito flutuante : depósito colocado a flutuar na água do mar, sendo os crustáceos alimentados naturalmente.

Embarcações de pesca: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Esforço de pesca: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

Faina da pesca: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

Força motriz: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

Lanço: uso da arte como engenho de pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Não pescadores: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

Número de dias de pesca: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

Número de dias nos pesqueiros: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros, independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

Número de horas de arrasto: número de horas em que a rede foi de facto a arrastar.

Número de lanços: número de vezes que a arte foi utilizada.

Pesca à linha: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

Pesca à linha de mão: aparelho, com um ou poucos anzóis, que actua normalmente ligado à mão do pescador.

Pesca à vara e salto: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

Pesca com artes de cercar por bordo: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

Pesca com redes de arrasto: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca com redes de malhar: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

Pesca costeira: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar n.º 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 cv ou 25 kw e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

Pesca de corrico: aparelho de anzol que actua à subsuperfície rebocada por uma embarcação, podendo ou não ter amostra (isco).

Pesca de palangre e espinhel: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do largo: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

Pesca local: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das

áreas das capitânias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente, 6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 cv ou 75 kw para convés fechado e não superior a 60 cv ou 45 kw para convés aberto.

Pesca polivalente: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescadores: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

Porto de registo: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

Potência do motor: é a capacidade de trabalho expressa em Cavalos-Vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

Ramo de produção: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como "Produtos da Pesca", conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

Sector primário: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

Tonelagem de arqueação bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

Tripulante: pessoal não classificado como pescador.

Viveiro marinho: local em que se conservam animais aquáticos vivos.

Xávegas: rede ou barco para a pesca de peixe miúdo.

Zona de descarga: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

Zona de matrícula: local onde a Capitânia ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

Zona de pesca: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTSII)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V.Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A-Ver-O-Mar Caxinas Vila Chã Vila do Conde
	MATOSINHOS	Matosinhos Anjeiras Afurada Paramos Areinho Douro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar
CENTRO	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Leirosa
L.V.TEJO	NAZARÉ	Nazaré S.Martinho do Porto
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho
	CASCAIS	Cascais Paço de Arcos Ericeira
	LISBOA	Lisboa
	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete
	SETUBAL	Setúbal Faralhão Carrasqueira Gambia

REGIÃO (NUTSII)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
ALGARVE	LAGOS	Lagos Sagres Carrapateira Arrifana Burgau Salema Praia da Luz Meia Praia Portimão Carvoeiro Praia da Oura Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Olhos d'água Ferragudo
	OLHAO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro
	TAVIRA	Tavira Cabanais Santa Luzia
	V.R.STº ANTÓNIO	V.R.Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola
	MADEIRA	Câmara de Lobos Funchal Machico Stº Cruz Porto Moniz Ribeira Brava Caniçal Calheta Paúl do Mar Madalena
MADEIRA	PORTO SANTO	Porto Santo

REGIÃO (NUTSII)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Faial da Terra Lagoa Maia Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo
	Stª MARIA	Stª Maria
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Silveira S.Mateus Vila Nova
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso Stª Cruz

REGIÃO (NUTSII)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	FAIAL	Castelo Branco Salão Stª Cruz Varadouro
	PICO	Calheta Lajes Monte Calhau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano Stª Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	FLORES	Fajã Lajes Ponta Delgada Stª Cruz
	CORVO	Vila Nova

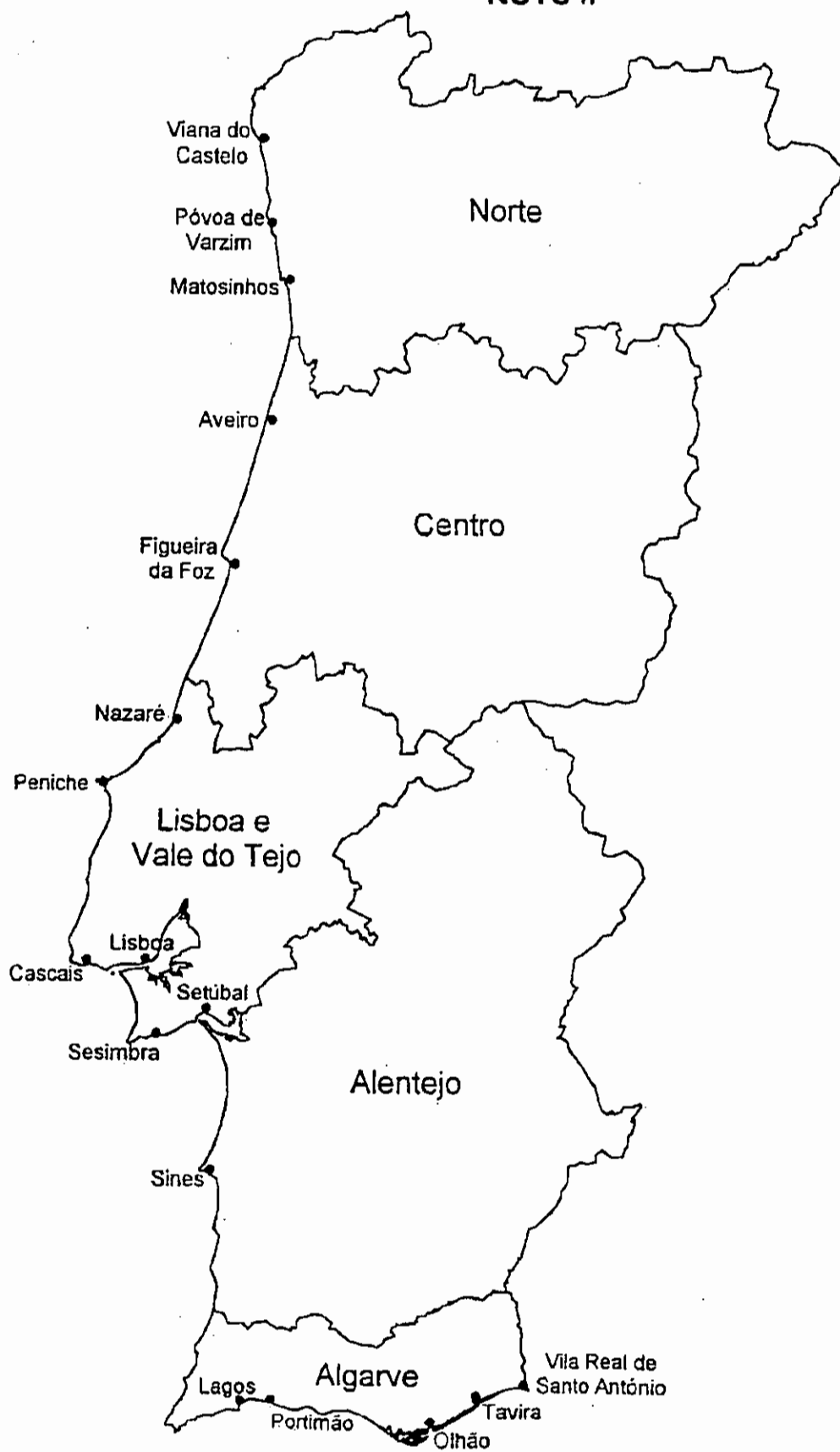
PESOS E MEDIDAS

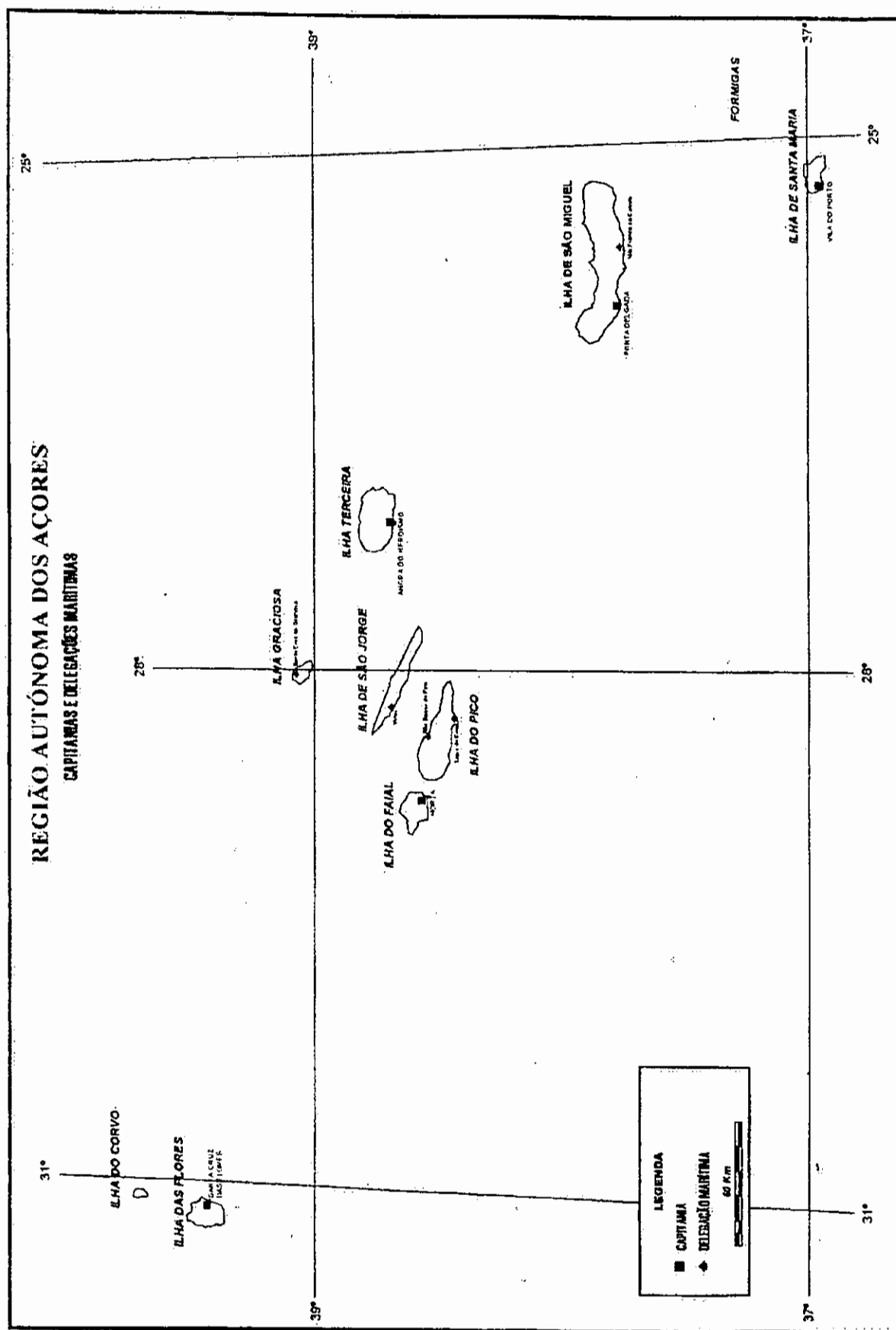
Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1		2	3
CRUSTACEOS	Lagostas frescas		
	com 20 cm	Unidade	0,5
	com 25 cm	"	1,0
	com 30 cm	"	1,6
MOLUSCOS	Arneijoas		
	com 3 cm	Milhar	10,0
	com 3,5 cm	"	12,5
	com 4 cm	"	25,0
	Ostras		
	com 5 cm	Milhar	25,0
	com 6 cm	"	35,0
	com 7 cm	"	47,0

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

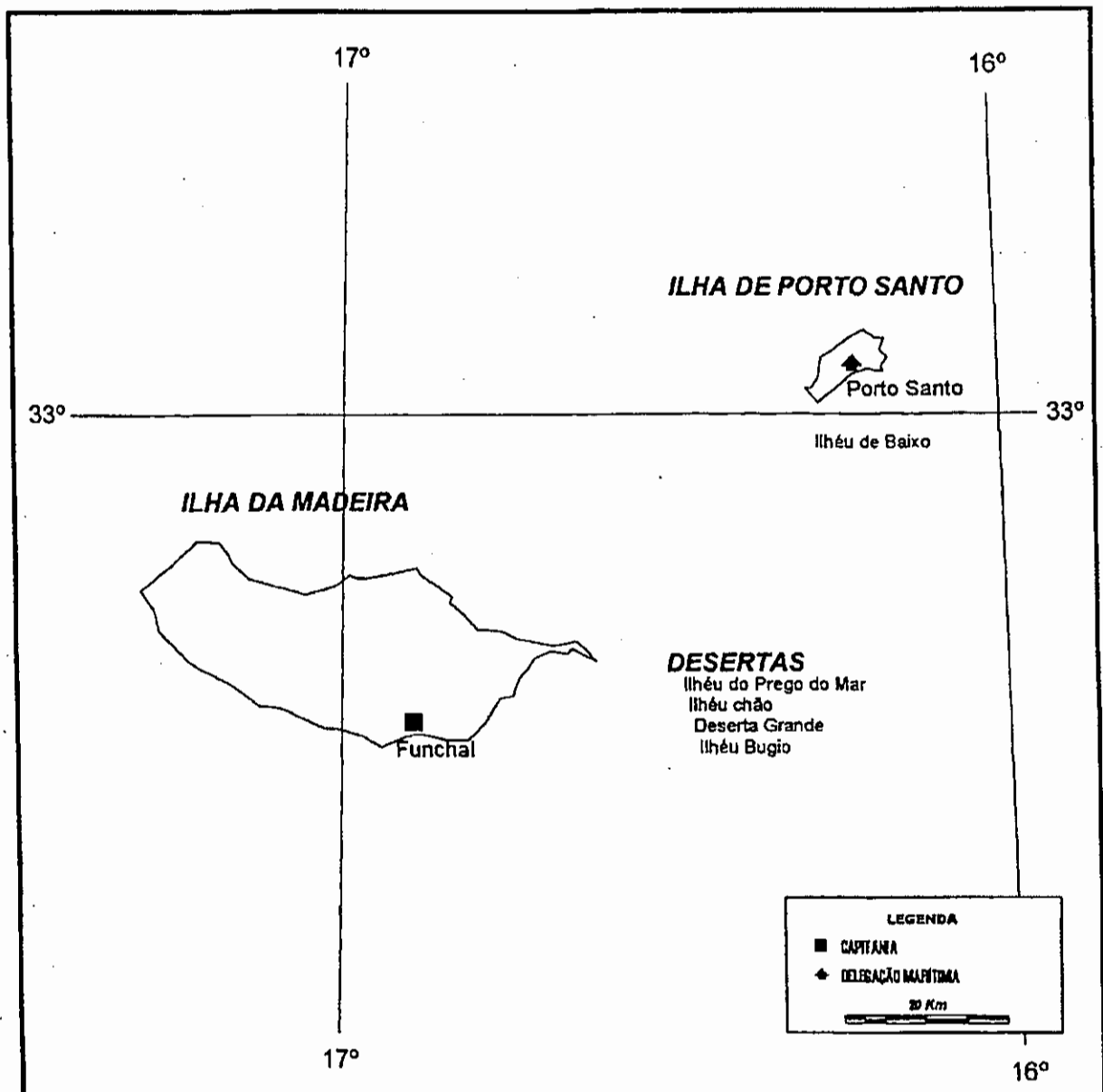
**Continente
NUTS II**



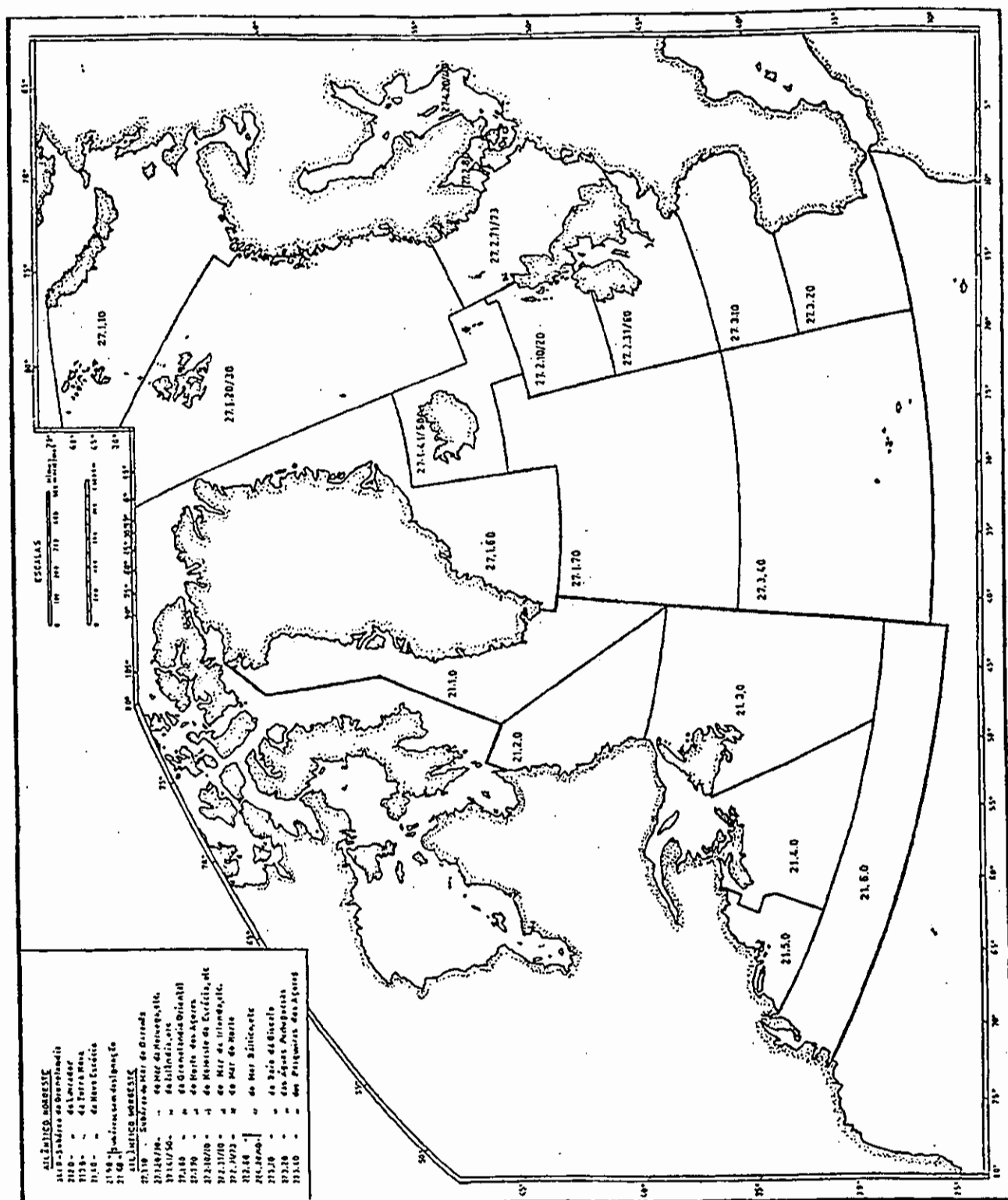


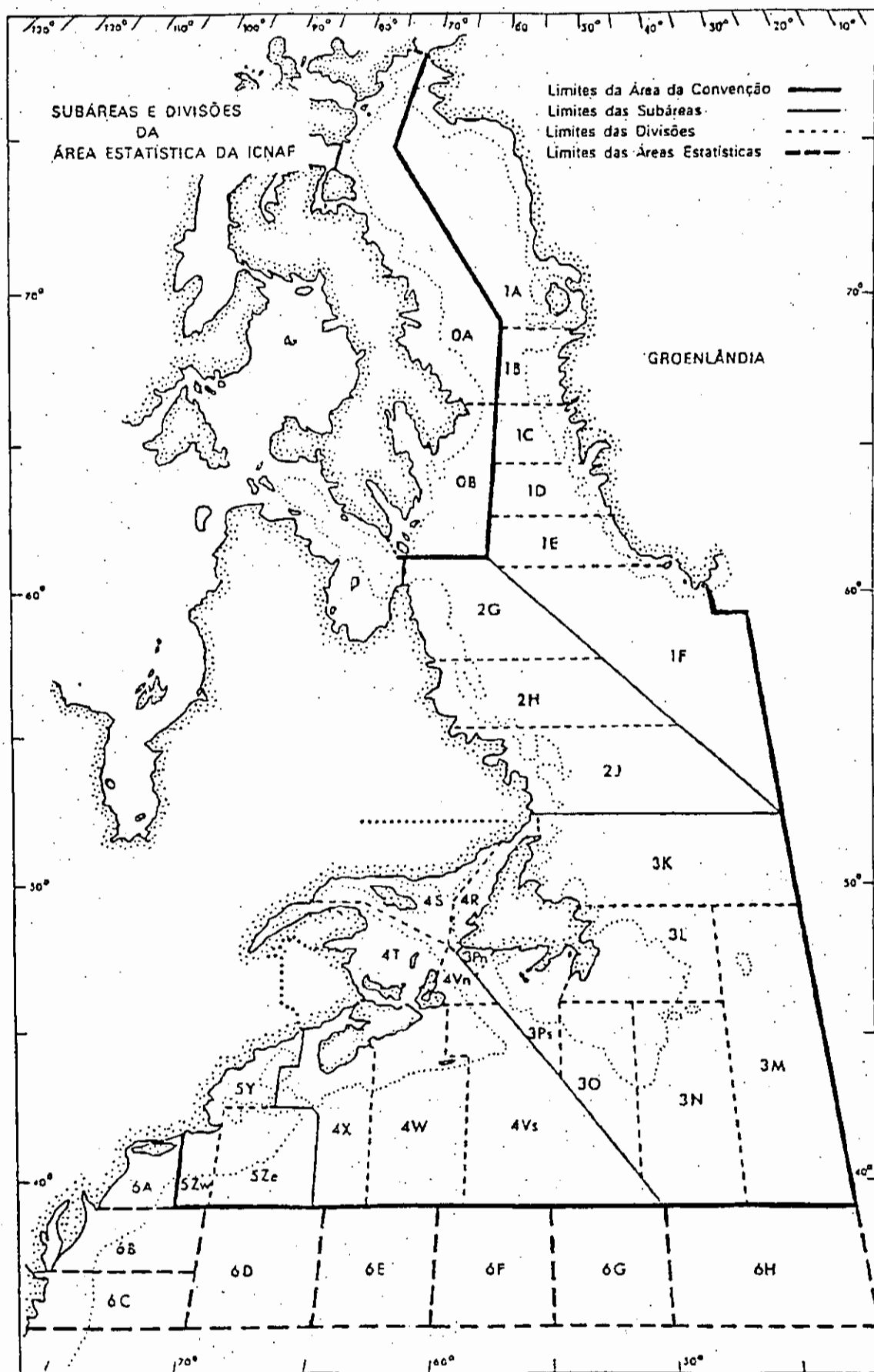
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

CAPTANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

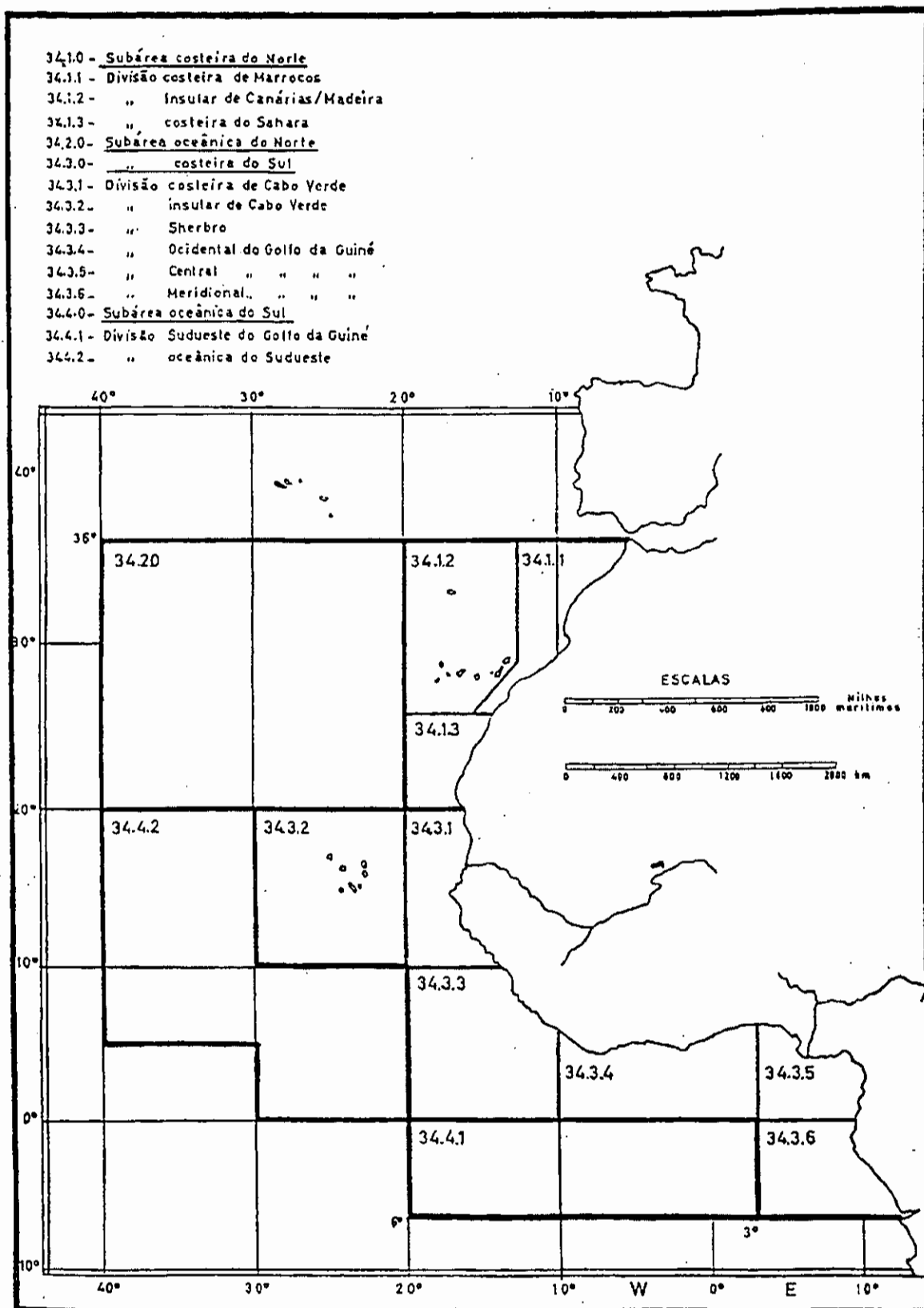


ÁREAS INTERNACIONAIS DE PESCA DO ATLÂNTICO NORTE
(Áreas estatísticas 21 e 27)

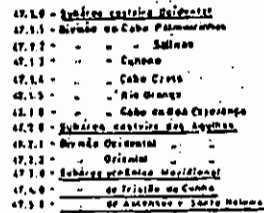




ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO CENTRAL LESTE (Área estatística 34)



(Área estatística 47)



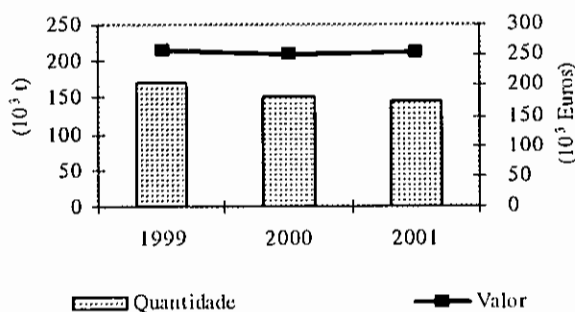
1 - A PESCA EM 2001

Em Portugal no ano de 2001 foram descarregadas 146 mil toneladas de pescado fresco ou refrigerado no valor de 255 141 mil euros, o que se traduziu numa redução de 4,0% na quantidade transaccionada e num aumento de 1,4% na facturação global proveniente da primeira venda em lota, face ao ano 2000.

Desde 1999 que se verifica uma diminuição no volume de pescado fresco ou refrigerado, devido, em parte, à cessação dos Acordos de Pescas com Marrocos, a partir de 2000.

A redução, verificada em 2001, na quantidade do pescado fresco ou refrigerado descarregado em portos nacionais foi provocada principalmente, pela diminuição das descargas de pescado proveniente das pescas polivalente e do cerco.

Pescado descarregado fresco ou refrigerado
em portos nacionais - 2001



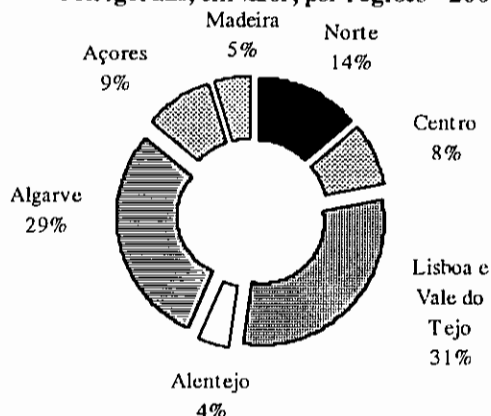
As descargas provenientes da pesca polivalente foram, em 2001, de 51 005 toneladas (-3 170 toneladas), o que correspondeu a um decréscimo de 5,9% relativamente ao ano anterior. O pescado proveniente da pesca do cerco, que em 2001 totalizou 73 394 toneladas, teve um decréscimo de 2,4%, comparativamente a 2000, ou seja, menos 1 774 toneladas.

Em 2001 a espécie que mais contribuiu para esta redução foi a cavala, com um decréscimo de 57% face a 2000, o que correspondeu a menos 6 595 toneladas, contrastando com o aumento de 2 464 toneladas de sardinha descarregada.

No ano de 2001, no Continente, a pesca polivalente registou um volume de descargas de 37 249 toneladas, a quebra das descargas de peixe fresco ou refrigerado foi de 3,6% relativamente a 2000.

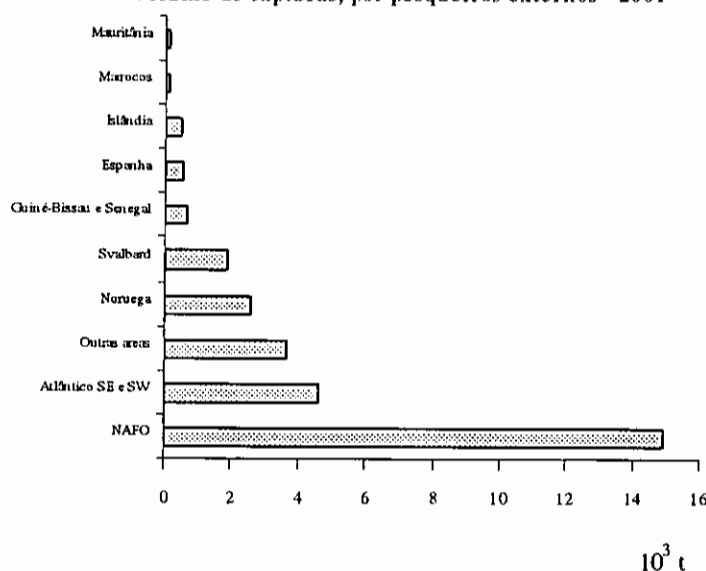
Por sua vez, na Região Autónoma dos Açores foram descarregadas 7 070 toneladas de pescado total, o que significou uma redução de 14% face ao ano anterior. Tal quebra foi resultante do menor volume de capturas de tunídeos (-29%). Contrariamente, na Região Autónoma da Madeira o aumento de 128% nos tunídeos compensou a diminuição em 5% do peixe espada preto (principal espécie capturada nesta região) permitindo um ligeiro acréscimo de descargas em 2001 (+0,5%), face ao ano transacto.

Pescado descarregado fresco ou refrigerado, em valor, por regiões - 2001



Em termos regionais, verifica-se que Lisboa e Vale do Tejo e o Algarve, sendo as principais regiões de descarga do pescado fresco e refrigerado, contribuíram, cada uma, com cerca de 30% do valor total. A última posição é ocupada pela Região do Alentejo, com apenas 4% da receita global.

Volume de capturas, por pesqueiros externos - 2001



Da actividade da frota de pesca portuguesa em pesqueiros externos, destaca-se a “NAFO” que representa mais de metade do total de pescado capturado (com 14,9 mil toneladas). Nesta área de pesca, o cantarilho, com 37,2% do total das capturas, foi a espécie mais importante. O “Atlântico Sudeste e Sudoeste” foi a segunda zona de pesca, em volume de capturas, atingindo as 4,6 mil toneladas.

A estrutura produtiva da aquicultura era constituída em 2000 por 1 405 estabelecimentos activos, dos quais 1 375 se encontravam licenciados para a exploração em águas salobras/marinhas. A área dos estabelecimentos totalizava 1 681 hectares. Comparativamente ao ano de 1999, o número e área dos estabelecimentos licenciados activos aumentou 46% e 18%, respectivamente.

A produção resultante da actividade aquícola, em 2000, foi de 7,5 mil toneladas a que correspondeu uma receita de 42 279 milhares de euros. A amêijoia, a dourada, a truta e o robalo constituem as principais espécies, representando no seu conjunto 82% da produção aquícola nesse ano, ou seja, cerca de 6 mil toneladas.

Face ao ano anterior, a produção aquícola total em 2000 teve um acréscimo de 20% em quantidade, devido ao forte aumento da produção de amêijoia (+72,2%), passando de 1,4 para 2,4 mil toneladas. De salientar que em 1999 ocorreu uma forte mortalidade destes bivalves devido a um processo de eutrofização.

O comércio internacional de “peixes, crustáceos e moluscos”, registou em 2001, um volume de entradas de 302 mil toneladas, o que correspondeu, em valor, a 990 212 mil euros. Cerca de 50% do volume de entradas é constituído por bacalhau, destinado essencialmente à indústria transformadora (salgado não seco e congelado) e por pescada e camarão congelados, e ainda bacalhau salgado seco, que representaram conjuntamente 62% do valor das entradas.

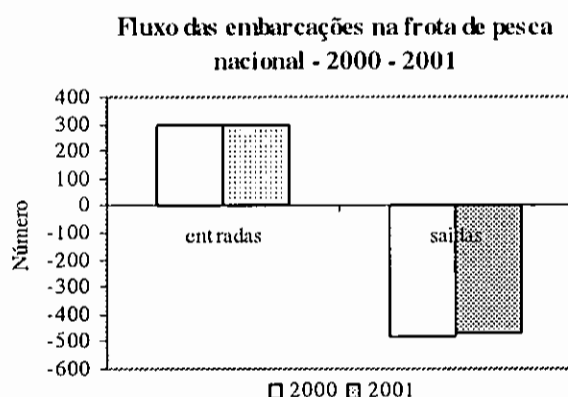
As saídas de “peixes, crustáceos e moluscos” atingiram em volume as 74 mil toneladas e em valor os 234 795 mil euros. De salientar que cerca de 20% destas saídas, em volume, são de sardinha.

Relativamente ao volume de saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, no ano de 2001, as “preparações e conservas de peixe” atingiram as 18,5 mil toneladas, correspondendo a 64 692 mil euros.

O número de pescadores matriculados em 31 de Dezembro de 2001 foi de 23 580, tendo caído cerca de 6,1%, face a igual período do ano anterior (-3 080 pescadores). A região Norte foi aquela onde se verificou a maior quebra, sendo que nesta data se encontravam inscritos menos 714 pescadores.

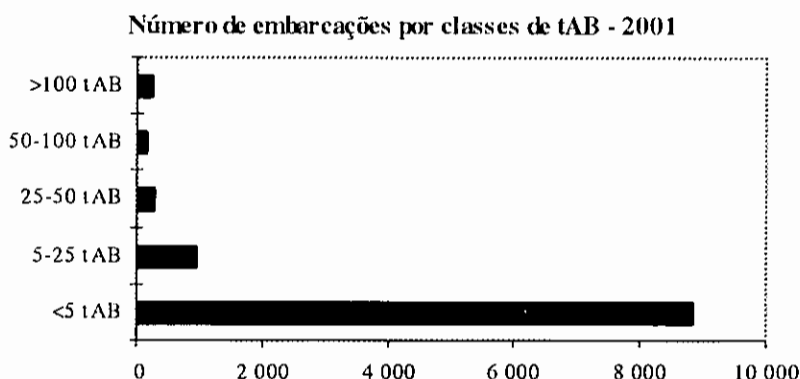
O número médio anual de dias de incapacidade dos pescadores vítimas de acidentes de trabalho diminuiu 4 dias em 2001 face a 2000, passando para 17 dias.

Em 2001 saíram da frota de pesca nacional 516 embarcações, das quais 371 foram demolidas. Em contrapartida entraram 298 unidades, sendo 283 provenientes de novas construções.

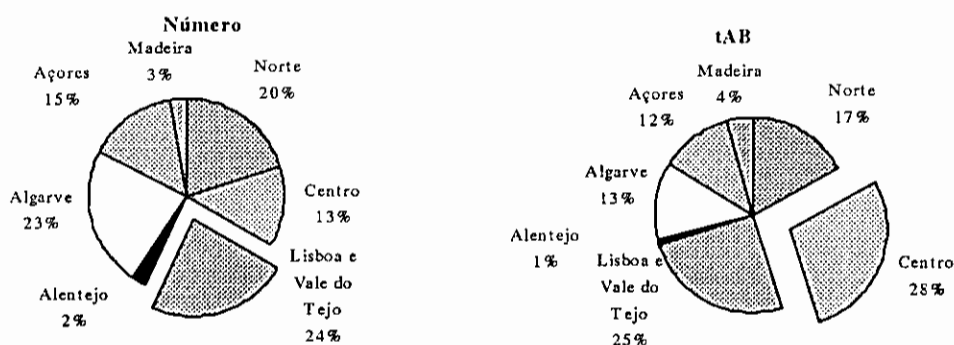


As saídas de embarcações da frota de pesca são caracterizadas por unidades, que em média têm 10 tAB e 36 kW. Por sua vez, as entradas caracterizam-se por embarcações que possuem 12 tAB e 65 kW. Tal facto permitiu que a frota de pesca em 2001, face a 2000, apresentasse uma diminuição de 1 619 tAB e um aumento da potência instalada de 3 758 kW.

Em 2001, a frota de pesca nacional registada era constituída por 10 532 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 110 072 tAB e uma potência propulsora de 405 874 kW. As pequenas embarcações, com menos de 5 tAB, representavam, em 2001, cerca de 84,2% do número total de embarcações e 12,0% do total da tonelagem de arqueação bruta.



Caracterização da frota de pesca, por NUTS II Embarcações com motor - 2001



A frota de pesca encontra-se distribuída por 43 portos de registo, estando 32 situados no Continente, 9 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 2001 a região de Lisboa e Vale do Tejo deteve o maior número de registos de embarcações com motor, 1 935, correspondentes a 24% do número total de unidades com motor, sendo também esta a região cujas embarcações totalizaram maior potência total do motor (100 856 kW).

É de salientar que na zona Centro predominam as embarcações de maior tonelagem de arqueação bruta média por embarcação (27,3), em contraste com o Algarve e o Alentejo, com 7,3 e 4,9, respectivamente.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura produziu, em 2000, 137 mil toneladas de produtos da pesca e vendeu, no mesmo período, 131 mil toneladas. O valor das vendas totalizou em 2000 os 539 194 milhares de euros, o que reflecte um aumento de 11,9%, relativamente a 1999. O bacalhau salgado seco foi o produto mais importante, tendo representado, em 2000, 45,5% do valor das vendas e 26,4% das quantidades vendidas.

2 - POPULAÇÃO

1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca

Portugal

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalha-dor por conta própria	Trabalha-dor familiar não remunerado	Trabalha-dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PORTUGAL

15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	45 965	1 062	7 072	1 161	36 281	x	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 749	1 026	5 489	817	39 390	x	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	x	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	x	604
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116

CONTINENTE

15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 710	999	5 544	883	31 903	x	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 166	916	4 217	721	34 285	x	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	x	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	x	578
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112

Norte	3 472 715	1 501 804	5 993	470	453	57	4 979	5	29
Centro	1 721 650	677 502	4 063	123	433	22	3 438	32	15
Lisboa e V. do Tejo	3 292 108	1 425 451	7 017	568	1 184	39	5 045	134	47
Alentejo	543 442	200 484	982	104	434	13	423	2	6
Algarve	341 404	140 260	5 223	411	1 673	33	3 088	3	15

AÇORES

15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	4 242	24	909	116	3 185	x	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 967	103	1 073	90	2 701	x	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	x	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	x	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2

MADEIRA

15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	2 013	39	619	162	1 193	x	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	x	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	x	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	x	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	x	2

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar.

Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

3 - PROPRIEDADE

2 - Contribuintes e matéria colectável, IRS e IRC da pesca

			2000
Declarações	Contribuintes	Matéria colectável	
	nº	1000 Euros	
1	2	3	
IRS Sem contabilidade organizada			
1 - Com resultado positivo			
Pesca (05010)	32	96	
Pesca marítima (05011)	2 163	6 794	
Pesca em águas interiores (05012)	471	713	
Apanha de algas (05013)	185	267	
2 - Com resultado nulo			
Pesca (05010)	4		
Pesca marítima (05011)	275		
Pesca em águas interiores (05012)	662		
Apanha de algas (05013)	108		
3 - Com resultado negativo			
Pesca (05010)	4	- 10	
Pesca marítima (05011)	659	- 2 899	
Pesca em águas interiores (05012)	51	- 133	
Apanha de algas (05013)	20	- 4 499	
IRS Com contabilidade organizada			
1 - Com resultado positivo			
Pesca (05010)	4	110	
Pesca marítima (05011)	105	2 213	
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	
Apanha de algas (05013)	-	-	
2 - Com resultado nulo			
Pesca (05010)	...		
Pesca marítima (05011)	5		
Pesca em águas interiores (05012)	-		
Apanha de algas (05013)	-		
3 - Com resultado negativo			
Pesca (05010)	-	-	
Pesca marítima (05011)	121	- 2 836	
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	
Apanha de algas (05013)	-	-	
IRC			
1 - Com resultado positivo			
Pesca (05010)	3	73	
Pesca marítima (05011)	149	3 421	
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	
Apanha de algas (05013)	...	...	
2 - Com resultado nulo			
Pesca (05010)	-		
Pesca marítima (05011)	47		
Pesca em águas interiores (05012)	...		
Apanha de algas (05013)	...		
3 - Com resultado negativo			
Pesca (05010)	3	- 2	
Pesca marítima (05011)	189	- 91	
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	
Apanha de algas (05013)	...	...	

Origem: Direção-Geral das Contribuições e Impostos

4 - ARTES EMBARCAÇÕES FORÇA MOTRIZ

3 - Artes móveis da pesca do atum

2001							
Tipos de artes	Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada		
	nº	tAB	cv	nº	t	1000 Euros	
1	2	3	4	5	6	7	
Total	2000	145	6 027	27 870	1 769	1 686	2 885
	2001	112	5 711	26 791	997	2 307	4 019
Açores		15	2 237	8 860	261	733	639
Artes móveis da pesca do atum		15	2 237	8 860	261	733	639
Madeira		97	3 474	17 931	736	1 574	3 380
Artes móveis da pesca do atum		97	3 474	17 931	736	1 574	3 380

4 - Embarcações

2001							
NUTS II Classes de tAB	Embarcações						
	Total				Com motor		
	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	
1	2	3	4	5	6	7	
Portugal	2000	10 750	111 691	118 372	402 116	8 420	109 411
	2001	10 532	110 072	118 306	405 874	8 247	107 835
Até 5 tAB		8 869	13 232	8 526	94 090	6 589	11 034
De mais de 5 tAB a 25 tAB		966	10 598	8 974	64 026	961	10 559
De mais de 25 tAB a 50 tAB		280	9 557	8 889	46 869	280	9 557
De mais de 50 tAB a 100 tAB		163	10 899	12 886	46 411	163	10 899
De mais de 100 tAB		254	65 786	79 031	154 478	254	65 786
Continente		8 410	91 887	100 924	337 880	6 797	90 260
Norte		1 797	18 524	19 391	81 556	1 646	18 333
Centro		1 231	30 232	36 877	71 612	1 102	30 121
Lisboa e Vale do Tejo		2 921	27 891	29 241	100 856	1 935	26 900
Alentejo		240	1 018	919	6 608	201	984
Algarve		2 221	14 221	14 496	77 247	1 913	13 922
Açores		1 624	13 302	12 727	49 843	1 216	12 910
Madeira		498	4 884	4 654	18 151	234	4 665

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

4 - Embarcações (cont.)

		2001				
NUTS II Classes de tAB		Embarcações				
		Com motor (cont.)		Sem motor		
		GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)
1		8	9	10	11	12
Portugal	2000	117 093	402 116	2 330	2 280	1 279
	2001	117 051	405 874	2 285	2 237	1 255
Até 5 tAB		7 284	94 090	2 280	2 198	1 242
De mais de 5 tAB a 25 tAB		8 961	64 026	5	39	13
De mais de 25 tAB a 50 tAB		8 889	46 869	-	-	-
De mais de 50 tAB a 100 tAB		12 886	46 411	-	-	-
De mais de 100 tAB		79 031	154 478	-	-	-
Continente		100 025	337 880	1 613	1 627	899
Norte		19 278	81 556	151	191	113
Centro		36 807	71 612	129	111	70
Lisboa e Vale do Tejo		28 709	100 856	986	991	532
Alentejo		904	6 608	39	34	15
Algarve		14 327	77 247	308	299	169
Açores		12 495	49 843	408	392	233
Madeira		4 531	18 151	264	218	123

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa

						2001	
NUTS II	Total				Novas construções		
	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	
1	2	3	4	5	6	7	
Portugal	2000	300	3 200	3 792	16 661	270	3 149
	2001	298	3 584	4 756	19 467	283	3 561
Continente		273	3 379	4 589	17 945	263	3 363
Norte		92	1 046	1 349	5 907	90	1 041
Centro		39	420	635	1 889	39	420
Lisboa e Vale do Tejo		60	708	848	3 696	54	699
Alentejo		4	95	89	530	4	95
Algarve		78	1 110	1 668	5 924	76	1 108
Açores		19	150	123	1 192	14	143
Madeira		6	55	44	329	6	55

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

(continua)

5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa (cont.)

2001

NUTS II	Novas construções (cont.)		Outras entradas na frota de pesca				
	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)	kW	
1	8	9	10	11	12	13	
Portugal	2000	3 758	16 097	30	51	34	564
	2001	4 738	19 180	15	23	18	287
Continente		4 578	17 759	10	15	11	186
Norte		1 345	5 856	2	5	4	51
Centro		635	1 889	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		842	3 580	6	9	6	116
Alentejo		89	530	-	-	-	-
Algarve		1 667	5 905	2	2	1	18
Açores		116	1 091	5	7	7	101
Madeira		44	329	-	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa

2001

NUTS II		Total				Embarcações demolidas		
		nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal	2000	483	4 351	4 399	16 338	319	1 647	1 510
	2001	516	5 208	4 902	18 480	371	3 070	2 699
Continente		464	4 479	4 214	16 021	359	2 670	2 319
Norte		140	1 929	1 691	6 199	104	1 668	1 460
Centro		38	55	38	293	37	54	38
Lisboa e V. do Tejo		163	1 794	1 793	5 973	107	416	306
Alentejo		12	97	105	512	10	94	104
Algarve		111	604	586	3 044	101	438	413
Açores		44	556	496	1 976	5	228	188
Madeira		8	173	192	483	7	172	192

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

(continua)

6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa (cont.)

2001

NUTS II		Embarca. demolidas (cont.)	Embarcações naufragadas				Saídas da frota de pesca			
		kW	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)	kW
1		9	10	11	12	13	14	15	16	17
Portugal	2000	8 491	18	448	446	1 659	146	2 256	2 443	6 188
	2001	11 649	9	104	87	673	136	2 034	2 116	6 158
Continente		10 449	7	78	67	422	98	1 730	1 828	5 150
Norte		4 732	2	41	31	194	34	220	200	1 273
Centro		282	-	-	-	-	1	1	1	11
Lisboa e Vale do Tejo		2 680	5	37	35	228	51	1 341	1 452	3 064
Alentejo		502	-	-	-	-	2	2	1	10
Algarve		2 252	-	-	-	-	10	166	174	792
Açores		717	2	26	20	250	37	303	288	1 009
Madeira		483	-	-	-	-	1	1	0	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

5 - PESSOAL

7 - Pescadores matriculados, em 31 - VII e 31 - XII, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II

2001

NUTS II		Em 31 - VII					Em 31 - XII				
		Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2000	26 367	330	2 095	4 805	19 137	25 021	330	1 712	4 587	18 392
	2001	23 602	405	2 051	3 877	17 269	23 580	405	1 974	3 828	17 373
Continente		18 445	405	2 051	3 877	12 112	18 536	405	1 974	3 828	12 329
Norte		5 326	-	583	1 792	2 951	5 380	-	566	1 718	3 096
Centro		2 289	405	185	399	1 300	2 321	405	195	395	1 326
Lisboa e V. do Tejo		3 918	-	587	912	2 419	3 906	-	567	873	2 466
Alentejo		722	-	70	112	540	719	-	69	107	543
Algarve		6 190	-	626	662	4 902	6 210	-	577	735	4 898
Açores		4 251	-	-	-	4 251	4 138	-	-	-	4 138
Madeira		906	-	-	-	906	906	-	-	-	906

8 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II

2001

NUTS II		TOTAL			Faina da pesca		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
1		2	3	4	5	6	7
Portugal	2000	4	1 534	32 347	2	1 303	27 688
	2001	4	1 487	25 294	2	1 365	22 794
Continente	2000	4	1 444	26 691	2	1 226	22 178
	2001	4	1 404	20 689	2	1 297	18 494
Norte		1	652	11 165	1	603	9 973
Centro		2	311	2 640	1	300	2 265
Lisboa e Vale do Tejo		-	48	777	-	25	467
Alentejo		-	213	3 507	-	206	3 406
Algarve		1	180	2 600	-	163	2 383
Açores	2000	-	37	2 393	-	31	2 315
	2001	-	44	2 242	-	40	2 100
Madeira	2000	-	53	3 263	-	46	3 195
	2001	-	39	2 363	-	28	2 200

NUTS II		Naufrágio			Outras causas		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
1		8	9	10	11	12	13
Portugal	2000	-	-	-	2	231	4 659
	2001	1	-	-	1	122	2 500
Continente	2000	-	-	-	2	218	4 513
	2001	1	-	-	1	107	2 195
Norte		-	-	-	-	49	1 192
Centro		-	-	-	1	11	375
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	23	310
Alentejo		-	-	-	-	7	101
Algarve		1	-	-	-	17	217
Açores	2000	-	-	-	-	6	78
	2001	-	-	-	-	4	142
Madeira	2000	-	-	-	-	7	68
	2001	-	-	-	-	11	163

Origem: Mútuas dos Pescadores

6 - PRODUÇÃO

9 - Pesca descarregada, segundo as espécies

2001								
Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total								
2000 (a)	152 188	251 568	137 348	215 244	8 187	25 440	6 653	10 884
2001 (a)	146 094	255 141	132 338	220 030	7 070	22 043	6 686	13 068
Peixes diádromos	61	424	61	424	-	-	-	-
Enguias	37	333	37	333	-	-	-	-
Salmão	0	0	0	0	-	-	-	-
Sável	18	85	18	85	-	-	-	-
Savelha	3	2	3	2	-	-	-	-
Truta	1	3	1	3	-	-	-	-
Diversos	2	1	2	1	-	-	-	-
Peixes marinhos	130 048	186 696	116 523	152 581	6 881	21 222	6 644	12 893
Abróteas	498	1 689	338	1 013	151	637	9	39
Areeiro e carta	130	397	130	397	-	-	-	-
Atum e similares	4 219	10 822	1 009	5 018	1 636	2 425	1 574	3 379
Bacalhau	0	0	0	0	-	-	-	-
Badejo	39	230	38	225	1	4	0	1
Besugo	1 191	4 412	1 177	4 364	13	43	1	5
Bica	125	594	125	594	-	-	0	0
Biqueirão	854	819	854	819	-	-	-	-
Boga	957	337	892	249	36	35	29	53
Cachuchos	0	4	0	4	-	-	-	-
Cações	137	264	43	115	93	148	1	1
Cantarilhos	146	489	146	489	-	-	-	-
Carapau	13 693	17 158	13 693	17 158	-	-	-	-
Carapau negro	1 907	2 692	409	211	1 113	1 731	385	750
Cavala	4 932	3 026	4 220	2 263	266	292	446	471
Cherne	310	3 187	77	1 143	229	1 993	4	51
Congro ou saílo	1 850	4 536	1 340	3 404	502	1 121	8	11
Corvinas	158	889	158	889	-	-	-	-
Dourada	214	1 634	213	1 633	-	-	1	1
Faneca	4 445	6 945	4 445	6 945	-	-	-	-
Galo negro	407	2 968	396	2 894	11	74	-	-
Garoupas	114	515	3	6	103	456	8	53
Goraz	583	5 484	97	870	473	4 522	13	92
Imperador	60	428	43	279	17	149	0	0
Linguado e azevia	1 157	10 562	1 157	10 562	-	-	-	-
Pargos	263	2 466	116	1 349	120	936	27	181
Peixe espada	36	106	22	75	14	31	-	-
Peixe espada preto	6 752	14 464	2 744	6 882	-	-	4 008	7 582
Pescada branca	2 977	11 787	2 968	11 760	9	26	0	1
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pregado	83	1 065	83	1 065	-	-	-	-
Raias	1 648	4 142	1 580	4 099	68	43	0	0
Robalos	409	3 581	409	3 581	-	-	0	0
Rodvalho	57	611	57	611	-	-	-	-

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

(continua)

9 - Pesca descarregada, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Peixes marinhos								
(cont.)								
Ruivos	603	906	603	906	-	-	0	0
Salema	320	205	302	172	18	32	0	1
Salmonetes	192	1 995	184	1 948	7	43	1	4
Sarda	3 085	1 638	3 085	1 638	-	-	-	-
Sardinha	65 198	39 083	64 946	38 953	212	114	40	16
Sargos	795	3 286	756	3 149	36	125	3	12
Solhas	140	447	140	447	-	-	-	-
Tainhas	328	191	310	150	18	40	0	1
Tamboril	587	3 975	576	3 948	11	27	0	0
Verdinho	1 649	724	1 649	724	-	-	-	-
Xaputa	7	25	7	25	-	-	-	-
Diversos	6 793	15 918	4 983	9 555	1 724	6 175	86	188
Crustáceos								
	1 646	22 617	1 620	22 386	26	230	0	1
Camarões	239	4 603	239	4 602	-	-	0	1
Caranguejos	125	32	125	30	0	2	0	0
Gambas	845	11 636	845	11 636	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	13	361	6	188	7	173	-	-
Lagostim	275	5 313	275	5 313	-	-	-	-
Santola	51	104	51	104	0	0	-	-
Diversos	98	568	79	513	19	55	-	-
Moluscos								
	14 193	44 946	13 988	44 181	163	591	42	174
Ameijoas	151	475	151	473	0	2	-	-
Berbigão	683	367	683	367	-	-	-	-
Búzios	99	405	98	402	1	3	0	0
Choco	1 348	5 243	1 348	5 243	-	-	0	0
Conquilha	541	845	541	845	-	-	-	-
Longueirões	214	346	214	346	-	-	-	-
Lulas	1 000	5 249	863	4 761	137	487	0	1
Mexilhão	74	21	74	21	-	-	-	-
Ostras	0	0	0	0	-	-	-	-
Polvos	8 120	28 988	8 106	28 918	14	66	0	4
Potas	233	378	233	378	-	-	-	-
Diversos	1 730	2 629	1 677	2 427	11	33	42	169
Aním. aquátic. div.								
	5	135	5	135	-	-	-	-
Lampreia	5	135	5	135	-	-	-	-
Outros produtos								
	141	323	141	323	-	-	-	-
Fígados	63	85	63	85	-	-	-	-
Óleos	43	23	43	23	-	-	-	-
Ouriços	15	13	15	13	-	-	-	-
Ovas	20	202	20	202	-	-	-	-

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies

2001

Principais espécies	Continente							
	Norte							
	Total		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total								
2000 (a)	26 995	31 676	2 070	4 703	2 387	4 749	22 538	22 224
2001 (a)	32 807	34 832	2 981	5 446	3 352	5 067	26 474	24 319
Peixes diádromos	14	67	6	27	2	7	6	33
Peixes marinhos	30 940	28 777	2 452	3 669	3 116	4 346	25 372	20 762
Atum e similares	16	50	2	4	4	13	10	33
Besugo	23	115	6	35	4	20	13	60
Cachucho	0	0	0	0	-	-	0	0
Carapau	3 357	3 115	119	95	113	90	3 125	2 930
Carapau negro	5	2	-	-	-	-	5	2
Cavala	42	22	5	1	1	0	36	21
Congro ou safio	326	821	132	280	64	160	130	381
Faneca	1 999	3 365	264	503	586	970	1 149	1 892
Linguado e azevia	287	2 146	24	233	35	249	228	1 664
Peixe espada	1	0	0	0	-	-	1	0
Peixe espada preto	0	0	0	0	0	0	0	0
Pescada branca	533	2 106	28	161	277	967	228	978
Raias	232	597	53	130	53	139	126	328
Robalos	99	742	33	230	16	111	50	401
Sarda	708	415	19	6	64	32	625	377
Sardinha	20 713	9 712	1 380	496	1 592	637	17 741	8 579
Tamboril	99	626	9	59	25	139	65	428
Verdinho	817	404	0	0	0	0	817	404
Diversos	1 683	4 539	378	1 436	282	819	1 023	2 284
Crustáceos	96	611	16	56	15	89	65	466
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	3	0	1	0	1	0	1
Lagostim	0	3	-	-	0	0	0	3
Diversos	96	605	16	55	15	88	65	462
Moluscos	1 631	5 133	413	1 462	187	615	1 031	3 056
Ameijoia	2	4	-	-	-	-	2	4
Choco	30	95	0	1	4	11	26	83
Lulas	113	490	0	0	1	4	112	486
Polvos	970	3 471	409	1 454	169	576	392	1 441
Diversos	516	1 073	4	7	13	24	499	1 042
Anim. aquátic. div.	4	122	4	121	-	-	0	1
Outros produtos	122	122	90	111	32	10	0	1

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Continente					
	Centro					
	Total		Avelro		Figueira da Foz	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	10	11	12	13	14	15
Total						
2000 (a)	16 551	20 670	6 802	10 393	9 749	10 277
2001 (a)	16 639	21 113	6 416	10 457	10 223	10 656
Peixes diádromos	7	28	4	16	3	12
Peixes marinhos	14 554	14 810	4 968	6 517	9 586	8 293
Atum e similares	1	5	0	1	1	4
Besugo	42	173	22	93	20	80
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	2 730	3 373	1 475	2 127	1 255	1 246
Carapau negrão	20	7	18	6	2	1
Cavala	14	5	8	3	6	2
Congro ou safio	43	110	3	10	40	100
Faneca	1 480	1 922	625	854	855	1 068
Linguado e azevia	94	770	40	298	54	472
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	229	891	87	343	142	548
Raias	193	505	80	218	113	287
Robalos	38	259	28	167	10	92
Sarda	776	338	334	160	442	178
Sardinha	7 411	3 322	1 424	612	5 987	2 710
Tamboril	6	46	3	25	3	21
Verdinho	239	68	154	46	85	22
Diversos	1 238	3 016	667	1 554	571	1 462
Crustáceos	101	127	87	27	14	100
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	4	0	2	0	2
Lagostim	1	16	0	1	1	15
Diversos	100	107	87	24	13	83
Moluscos	1 976	6 135	1 357	3 894	619	2 241
Amêijoas	23	78	23	78	-	-
Choco	139	412	128	372	11	40
Lulas	447	2 080	302	1 422	145	658
Polvos	845	2 832	399	1 323	446	1 509
Diversos	522	733	505	699	17	34
Anim. aquátic. div.	1	13	0	3	1	10
Outros produtos	0	0	-	-	0	0

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Continente							
	Lisboa e Vale do Tejo							
	Total		Nazaré		Peniche		Cascais	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	16	17	18	19	20	21	22	23
Total								
2000 (a)	45 113	75 849	4 411	7 974	21 014	29 432	811	4 193
2001 (a)	44 036	77 676	4 761	8 464	21 065	30 999	616	2 813
Peixes diádromos	39	324	2	5	5	44	0	0
Peixes marinhos	39 375	62 927	4 300	6 732	19 683	26 704	405	1 580
Atum e similares	643	4 420	17	132	622	4 269	0	0
Besugo	296	1 235	33	155	92	407	4	14
Cachucho	0	0	-	-	0	0	-	-
Carapau	5 064	5 910	969	1 151	1 105	1 106	24	30
Carapau negrão	231	112	43	18	116	62	0	0
Cavala	1 957	1 029	7	3	1 011	567	2	1
Congro ou safio	547	1 507	71	194	358	1 003	10	28
Faneca	895	1 456	399	611	315	528	33	41
Linguado e azevia	430	4 385	32	306	77	817	48	534
Peixe espada	18	64	0	0	1	3	0	0
Peixe espada preto	2 744	6 882	0	0	5	14	-	-
Pescada branca	1 256	5 383	201	810	155	646	102	348
Raias	867	2 113	119	276	376	922	62	121
Robalos	163	1 510	25	237	85	894	9	80
Sarda	753	457	139	83	147	136	1	0
Sardinha	18 922	13 382	1 600	1 232	13 945	9 801	0	0
Tamboril	203	1 479	19	137	65	458	9	77
Verdinho	312	159	234	128	14	6	1	0
Diversos	4 074	11 444	392	1 259	1 194	5 065	100	306
Crustáceos	100	872	6	71	33	197	22	582
Gambas	6	195	-	-	-	-	6	191
Lagostas e lavagantes	1	29	0	3	1	26	0	0
Lagostim	15	409	3	62	2	68	10	279
Diversos	78	239	3	6	30	103	6	112
Moluscos	4 510	13 429	451	1 634	1 342	4 032	189	650
Ameijoa	70	281	0	0	38	221	0	0
Choco	498	2 061	3	11	11	40	7	28
Lulas	95	634	22	116	13	79	2	17
Polvos	2 511	9 055	406	1 467	901	3 281	174	596
Diversos	1 336	1 398	20	40	379	411	6	9
Anim. aquátic. div.	0	0	0	0	-	-	-	-
Outros produtos	12	124	2	22	2	22	0	1

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Continente					
	Lisboa e Vale do Tejo (cont.)					
	Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	24	25	26	27	28	29
Total						
2000 (a)	2 410	4 816	12 370	21 498	4 097	7 936
2001 (a)	2 515	5 253	11 227	21 482	3 852	8 665
Peixes diátricos	28	249	4	26	0	0
Peixes marinhos	2 282	4 327	10 246	17 769	2 459	5 815
Atum e similares	0	2	3	13	1	4
Besugo	96	353	14	74	57	232
Cachucho	0	0	0	0	0	0
Carapau	990	1 247	1 444	1 481	532	895
Carapau negrão	69	30	1	1	2	1
Cavala	1	0	549	277	387	181
Congro ou safio	12	40	88	223	8	19
Faneca	100	159	28	66	20	51
Linguado e azevia	30	344	91	823	152	1 561
Peixe espada	0	0	15	53	2	8
Peixe espada preto	0	0	2 739	6 868	0	0
Pescada branca	285	1 026	330	1 693	183	860
Raias	97	225	107	276	106	293
Robalos	2	9	28	210	14	80
Sarda	163	94	280	113	23	31
Sardinha	152	112	2 679	1 823	546	414
Tamboril	8	70	68	509	34	228
Verdinho	58	23	5	2	0	0
Diversos	219	593	1 777	3 264	392	957
Crustáceos	0	6	1	4	38	12
Gambas	0	4	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	0	0	0	-	-
Lagostim	0	0	0	0	-	-
Diversos	0	2	1	4	38	12
Moluscos	205	669	973	3 659	1 350	2 785
Ameijoas	-	-	32	60	-	-
Choco	12	40	109	464	356	1 478
Lulas	7	43	42	299	9	80
Polvos	164	535	741	2 739	125	437
Diversos	22	51	49	97	860	790
Anim. aquático. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	0	2	3	24	5	53

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Continente							
	Alentejo		Algarve					
	Sines		Total		Lagos		Portimão	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	30	31	32	33	34	35	36	37
Total								
2000 (a)	9 368	11 561	39 321	75 489	4 086	11 119	13 722	13 532
2001 (a)	7 473	11 242	31 383	75 167	3 330	11 151	11 128	13 863
Peixes diádromos	o	o	1	5	o	o	o	o
Peixes marinhos	6 953	9 310	24 701	36 757	2 529	7 828	10 220	10 607
Atum e similares	25	52	324	491	11	35	4	4
Besugo	63	251	753	2 590	158	545	361	1 091
Cachucho	o	1	o	3	o	3	-	-
Carapau	770	968	1 772	3 792	280	592	728	1 280
Carapau negrão	5	3	148	87	7	9	131	66
Cavala	243	149	1 964	1 058	146	80	391	163
Congro ou safio	167	341	257	625	115	304	64	137
Faneca	30	82	41	120	28	80	4	18
Linguado e azevia	70	610	276	2 651	103	957	34	372
Peixe espada	o	o	3	11	o	o	2	7
Peixe espada preto	o	o	o	o	o	o	o	o
Pescada branca	35	142	915	3 238	88	334	217	744
Raias	75	201	213	683	76	249	42	133
Robalos	23	295	86	775	30	374	8	63
Sarda	72	31	776	397	56	35	391	163
Sardinha	4 627	4 071	13 273	8 466	645	549	7 090	4 521
Tamboril	60	404	208	1 393	86	642	16	98
Verdinho	39	25	242	68	o	o	176	52
Diversos	649	1 684	3 450	10 309	700	3 040	561	1 695
Crustáceos	3	11	1 320	20 765	21	240	3	19
Gambas	o	1	839	11 440	-	-	o	1
Lagostas e lavagantes	o	2	5	150	5	137	o	7
Lagostim	1	1	258	4 884	o	1	-	-
Diversos	2	7	218	4 291	16	102	3	11
Moluscos	516	1 914	5 355	17 570	779	3 072	905	3 237
Ameijoa	-	-	56	110	o	o	-	-
Choco	135	605	546	2 070	86	364	66	237
Lulas	7	60	201	1 497	37	322	44	311
Polvos	355	1 199	3 425	12 361	621	2 220	749	2 596
Diversos	19	50	1 127	1 532	35	166	46	93
Anim. aquático. div.	-	-	o	o	-	o	-	-
Outros produtos	1	7	6	70	1	11	o	o

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Continente					
	Algarve (cont.)					
	Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	38	39	40	41	42	43
Total						
2000 (a)	16 156	21 464	1 795	5 927	3 562	23 447
2001 (a)	12 895	22 286	1 201	4 780	2 829	23 087
Peixes diádromos	1	2	0	1	0	2
Peixes marinhos	10 216	14 629	338	1 417	1 398	2 276
Atum e similares	286	431	21	16	2	5
Besugo	184	720	44	211	6	23
Cachucho	0	0	-	-	-	-
Carapau	724	1 809	32	98	8	13
Carapau negrão	8	10	1	1	1	1
Cavala	1 402	796	20	14	5	5
Congro ou safio	58	140	6	13	14	31
Faneca	8	21	1	1	0	0
Linguado e azevia	114	1 018	19	231	6	73
Peixe espada	0	2	-	-	1	2
Peixe espada preto	0	0	-	-	-	-
Pescada branca	414	1 531	31	111	165	518
Raias	69	223	15	50	11	28
Robalos	41	296	3	14	4	28
Sarda	313	185	15	12	1	2
Sardinha	4 834	3 087	3	2	701	307
Tamboril	40	250	0	0	66	403
Verdinho	10	2	-	-	56	14
Diversos	1 711	4 108	127	643	351	823
Crustáceos	7	25	1	8	1 288	20 473
Gambas	1	9	-	-	838	11 430
Lagostas e lavagantes	-	-	0	5	0	1
Lagostim	0	0	-	-	258	4 883
Diversos	6	16	1	3	192	4 159
Moluscos	2 666	7 577	862	3 354	143	330
Ameijoa	25	60	1	5	30	45
Choco	316	1 163	50	184	28	122
Lulas	110	792	6	46	4	26
Polvos	1 209	4 434	795	3 009	51	102
Diversos	1 006	1 128	10	110	30	35
Anim. aquátic. div.	0	0	-	-	0	0
Outros produtos	5	53	-	-	0	6

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Açores							
	Total		S. Maria		S. Miguel		Terceira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	44	45	46	47	48	49	50	51
Total								
2000 (a)	8 187	25 440	305	643	4 681	14 446	1 379	4 813
2001 (a)	7 070	22 043	270	466	4 036	11 763	1 193	5 061
Peixes diátricos	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	6 881	21 222	269	459	3 887	11 184	1 177	5 026
Atum e similares	1 636	2 425	162	130	624	1 631	107	212
Besugo	13	43	-	-	11	39	1	2
Cachucho	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	1 113	1 731	2	6	882	1 216	131	293
Cavala	266	292	0	1	194	182	57	82
Congro ou safio	502	1 121	3	5	321	758	120	250
Faneca	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	14	31	0	0	12	28	2	3
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	9	26	0	0	6	18	3	7
Raias	68	43	0	0	60	40	3	1
Robalos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha	212	114	0	0	211	111	1	3
Tamboril	11	27	-	-	7	21	3	5
Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	3 037	15 369	102	317	1 559	7 140	749	4 168
Crustáceos	26	230	1	7	7	70	13	25
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	7	173	0	2	3	46	1	16
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	19	57	1	5	4	24	12	9
Moluscos	163	591	0	0	142	509	3	10
Ameijoia	0	2	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas	137	487	0	0	129	452	0	0
Polvos	14	66	0	0	12	55	1	5
Diversos	12	36	0	0	1	2	2	5
Anim. aquático. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Graciosa		S. Jorge		Faial	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	52	53	54	55	56	57
Total						
2000 (a)	124	732	95	549	610	2 800
2001 (a)	138	1 048	105	457	474	2 027
Peixes diádromos	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	138	1 042	98	335	470	2 007
Atum e similares	0	0	42	24	109	94
Besugo	-	-	0	0	1	2
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	-	-	7	17	7	15
Cavala	2	3	3	5	3	8
Congro ou safio	5	8	1	3	40	76
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	0	0	-	-	0	0
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	-	-	-	-	0	1
Raias	-	-	-	-	5	2
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	-	-	-	-	1	1
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	131	1 031	45	286	304	1 808
Crustáceos	0	6	4	107	0	0
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	6	3	92	0	0
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	1	15	0	0
Moluscos	0	0	3	15	4	20
Ameijoa	-	-	0	2	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	0	0	0	2	3	12
Polvos	0	0	0	1	0	2
Diversos	0	0	3	10	1	6
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Pico		Flores		Corvo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	58	59	60	61	62	63
Total						
2000 (a)	874	826	92	494	27	137
2001 (a)	807	955	37	212	10	54
Peixes diádromos	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	795	903	37	212	10	54
Atum e similares	590	333	2	1	0	0
Besugo	0	0	-	-	-	-
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	84	183	0	1	-	-
Cavala	7	11	0	0	-	-
Congro ou safio	10	19	2	2	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	-	-	0	0	-	-
Raias	-	-	-	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	0	0	-	-	-	-
Tamboril	0	0	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	104	357	33	208	10	54
Crustáceos	1	15	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	11	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	1	4	-	-	-	-
Moluscos	11	37	0	0	-	-
Ameijoia	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	5	21	-	-	-	-
Polvos	1	3	0	0	-	-
Diversos	5	13	0	0	-	-
Aním. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

(continua)

10 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2001

Principais espécies	Madeira					
	Total		Madeira		Porto Santo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	64	65	66	67	68	69
Total						
2000 (a)	6 653	10 884	6 607	10 798	46	86
2001 (a)	6 686	13 068	6 653	13 008	33	60
Peixes diátricos	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	6 644	12 893	6 611	12 834	33	59
Atum e similares	1 574	3 379	1 566	3 368	8	11
Besugo	1	5	1	5	0	0
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	385	750	378	735	7	15
Cavala	446	471	442	467	4	4
Congro ou safio	8	11	8	11	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	4 008	7 582	3 997	7 564	11	18
Pescada branca	0	1	0	1	-	-
Raias	0	0	0	0	-	-
Robalos	0	0	0	0	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	40	16	40	16	0	0
Tamboril	0	0	0	0	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	182	678	179	667	3	11
Crustáceos	0	1	0	0	0	1
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	-	-	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	1	0	0	0	1
Moluscos	42	174	42	174	-	-
Ameijoa	-	-	-	-	-	-
Choco	0	0	0	0	-	-
Lulas	0	1	0	1	-	-
Polvos	0	4	0	4	-	-
Diversos	42	169	42	169	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

11 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado)

2001

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total								
2000	54 175	150 049	39 335	113 725	8 187	25 440	6 653	10 884
2001	51 005	152 232	37 249	117 121	7 070	22 043	6 686	13 068
Peixes diádromos	60	423	60	423	-	-	-	-
Enguias	37	333	37	333	-	-	-	-
Salmão	0	0	0	0	-	-	-	-
Sável	18	84	18	84	-	-	-	-
Savelha	2	2	2	2	-	-	-	-
Truta	1	3	1	3	-	-	-	-
Diversos	2	1	2	1	-	-	-	-
Peixes marinhos	38 022	111 080	24 497	76 965	6 881	21 222	6 644	12 893
Abróteas	490	1 669	330	993	151	637	9	39
Areeiro e carta	40	144	40	144	-	-	-	-
Atum e similares	4 171	10 690	961	4 886	1 636	2 425	1 574	3 379
Bacalhau	0	0	0	0	-	-	-	-
Badejo	29	158	28	153	1	4	0	1
Besugo	479	2 031	465	1 983	13	43	1	5
Bica	98	452	98	452	-	-	0	0
Biqueirão	32	33	32	33	-	-	-	-
Boga	239	146	174	58	36	35	29	53
Cachuchos	0	4	0	4	-	-	-	-
Cações	131	252	37	103	93	148	1	1
Cantarilhos	97	353	97	353	-	-	-	-
Carapau	1 278	2 483	1 278	2 483	-	-	-	-
Carapau negrão	1 517	2 499	19	18	1 113	1 731	385	750
Cavala	1 721	1 304	1 009	541	266	292	446	471
Cherne	310	3 180	77	1 136	229	1 993	4	51
Congro ou safio	1 812	4 429	1 302	3 297	502	1 121	8	11
Corvinas	147	803	147	803	-	-	-	-
Dourada	181	1 311	180	1 310	-	-	1	1
Faneca	3 056	5 036	3 056	5 036	-	-	-	-
Galo negro	224	1 795	213	1 721	11	74	-	-
Garoupas	113	513	2	4	103	456	8	53
Goraz	552	5 277	66	663	473	4 522	13	92
Imperador	60	427	43	278	17	149	0	0
Linguado e azevia	1 047	9 640	1 047	9 640	-	-	-	-
Pargos	235	2 161	88	1 044	120	936	27	181
Peixe espada	32	94	18	63	14	31	-	-
Peixe espada preto	6 751	14 463	2 743	6 881	-	-	4 008	7 582
Pescada branca	1 855	7 782	1 846	7 755	9	26	0	1
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pregado	67	848	67	848	-	-	-	-
Raias	1 292	3 243	1 224	3 200	68	43	0	0
Robalos	391	3 449	391	3 449	-	-	0	0
Rodvalho	50	525	50	525	-	-	-	-

(continua)

11 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

2001

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Peixes marinhos								
(cont.)								
Ruivos	287	593	287	593	-	-	o	o
Salema	176	151	158	118	18	32	o	1
Salmonetes	131	1 577	123	1 530	7	43	1	4
Sarda	540	342	540	342	-	-	-	-
Sardinha	1 586	1 052	1 334	922	212	114	40	16
Sargos	557	2 486	518	2 349	36	125	3	12
Solhas	131	416	131	416	-	-	-	-
Tainhas	239	167	221	126	18	40	o	1
Tamboril	470	3 207	459	3 180	11	27	o	o
Verdinho	7	4	7	4	-	-	-	-
Xaputa	7	25	7	25	-	-	-	-
Diversos	5 394	13 866	3 584	7 503	1 724	6 175	86	188
Crustáceos								
Camarões	336	1 638	310	1 407	26	230	o	1
Camarões	48	432	48	431	-	-	o	1
Caranguejos	125	32	125	30	o	2	o	o
Gambas	1	28	1	28	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	13	356	6	183	7	173	-	-
Lagostim	6	207	6	207	-	-	-	-
Santola	50	102	50	102	o	o	-	-
Diversos	93	481	74	426	19	55	-	-
Moluscos								
Ameijoas	12 497	38 725	12 292	37 960	163	591	42	174
Ameijoas	151	475	151	473	o	2	-	-
Berbigão	683	367	683	367	-	-	-	-
Búzios	92	385	91	382	1	3	o	o
Choco	1 268	4 908	1 268	4 908	-	-	o	o
Conquilha	541	845	541	845	-	-	-	-
Longueirões	205	343	205	343	-	-	-	-
Lulas	364	2 180	227	1 692	137	487	o	1
Mexilhão	74	21	74	21	-	-	-	-
Ostras	o	o	o	o	-	-	-	-
Polvos	7 297	26 421	7 283	26 351	14	66	o	4
Potas	105	183	105	183	-	-	-	-
Diversos	1 717	2 597	1 664	2 395	11	33	42	169
Anim. aquátic. div.								
Lampreia	5	135	5	135	-	-	-	-
Lampreia	5	135	5	135	-	-	-	-
Outros produtos								
Fígados	85	231	85	231	-	-	-	-
Fígados	21	23	21	23	-	-	-	-
Óleos	32	10	32	10	-	-	-	-
Ouriços	15	13	15	13	-	-	-	-
Ovas	17	185	17	185	-	-	-	-

12 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)

2001

Portos de descarga		Total		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5	6	7
Portugal	2 000	54 175	150 049	48	352	40 077	113 849
	2 001	51 005	152 232	60	423	38 022	111 080
Continente		37 249	117 121	60	423	24 497	76 965
Norte		6 618	18 761	14	67	4 999	13 504
Viana do Castelo		1 805	4 827	6	27	1 331	3 125
Póvoa do Varzim		1 752	4 423	2	7	1 516	3 702
Matosinhos		3 061	9 511	6	33	2 152	6 677
Centro		1 630	3 778	7	28	1 623	3 750
Aveiro		767	1 788	4	16	763	1 772
Figueira da Foz		863	1 990	3	12	860	1 978
Lisboa e Vale do Tejo		11 087	38 085	38	323	11 049	37 762
Nazaré		870	2 885	2	5	868	2 880
Peniche		3 119	14 320	5	44	3 114	14 276
Cascais		363	1 427	o	o	363	1 427
Lisboa		176	898	27	248	149	650
Sesimbra		5 634	14 518	4	26	5 630	14 492
Setúbal		925	4 037	o	o	925	4 037
Alentejo		919	3 681	o	o	919	3 681
Sines		919	3 681	o	o	919	3 681
Algarve		5 908	18 273	1	5	5 907	18 268
Lagos		1 819	7 088	o	o	1 819	7 088
Portimão		993	2 181	o	o	993	2 181
Olhão		2 741	7 549	1	2	2 740	7 547
Tavira		298	1 219	o	1	298	1 218
Vila Real de S. António		57	236	o	2	57	234

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreia		Outros Produtos	
		t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros
1		8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 000	257	1 894	13 768	33 664	6	137	19	153
	2 001	336	1 638	12 497	38 725	5	135	85	231
Continente		310	1 407	12 292	37 960	5	135	85	231
Norte		94	606	1 440	4 415	4	122	67	47
Viana do Castelo		16	56	413	1 462	4	121	35	36
Póvoa do Varzim		15	89	187	615	-	-	32	10
Matosinhos		63	461	840	2 338	o	1	o	1

(continua)

12 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

Continente		2001							
Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		16	17	18	19	20	21	22	23
Continente (cont.)									
Centro		100	106	1058	2590	1	13	o	o
Aveiro		87	24	774	1572	o	3		
Figueira da Foz		13	82	284	1018	1	10	o	o
Lisboa e Vale do Tejo		82	398	4347	12856	o	o	12	124
Nazaré		5	61	392	1397	-	-	2	22
Peniche		33	196	1319	3943	-	-	2	22
Cascais		5	123	186	644	-	-	o	1
Lisboa		o	2	142	485	-	-	o	2
Sesimbra		1	4	963	3641	-	-	3	24
Setúbal		38	12	1345	2746	-	-	5	53
Alentejo		3	10	509	1885	o	o	1	6
Sines		3	10	509	1885	-		1	6
Algarve		31	287	4938	16214	o	o	5	54
Lagos		21	240	777	3057	-	-	1	11
Portimão		2	17	798	2935	-	-	o	o
Olhão		6	14	2516	6987	o	o	4	40
Tavira		1	8	796	3107	-	-	o	o
Vila Real de S. António		1	8	51	128	-	-	o	3

Portos de descarga		Total		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros
1		24	25	26	27	28	29	30	31
Açores	2000	8 187	25 440	8 085	24 848	28	318	74	274
	2001	7 070	22 043	6 881	21 222	26	230	163	591
Santa Maria		270	466	269	459	1	7	o	o
Vila do Porto		270	466	269	459	1	7	o	o
São Miguel		4 036	11 763	3 887	11 184	7	70	142	509
Lagoa		12	15	12	14	o	o	o	1
Ponta Delgada		2 957	9 026	2 932	8 942	1	2	24	82
Rabo de Peixe		790	2 444	675	1 979	4	60	111	405
Ribeira Quente		25	24	25	24	o	o	o	
Vila Franca do Campo		56	49	56	46	-	-	o	3
Outros portos		196	205	187	179	2	8	7	18
Terceira		1 193	5 061	1 177	5 026	13	25	3	10
Biscoitos		16	52	12	41	3	6	1	5
Prais da Vitoria		653	2 981	649	2 974	4	5	o	2
S. Mateus		501	1 981	501	1 979	o	2	o	o
Outros portos		23	47	15	32	6	12	2	3

(continua)

12 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

Continente

2001

Portos de descarga	Total		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
1	32	33	34	35	36	37	38	39	
Açores (cont.)									
Graciosa	138	1 048	138	1 042	o	6	o	o	
Praia	117	944	117	939	o	5	-	-	
Folga	9	67	9	67	-	-	-	-	
Outros portos	12	37	12	36	o	1	o	o	
São Jorge	105	457	98	335	4	107	3	15	
Calheta	52	114	50	75	1	35	1	4	
Velas	42	301	38	225	3	71	1	5	
Outros portos	11	42	10	35	o	1	1	6	
Faial	474	2 027	470	2 007	o	o	4	20	
S ^a . Cruz do Faial - Horta	472	2 018	468	2 001	o	o	4	17	
Outros portos	2	9	2	6	o	o	o	3	
Pico	807	955	795	903	1	15	11	37	
Cais S ^a . Roque do Pico	13	40	9	31	1	o	3	9	
Madalena	628	438	625	428	o	1	3	9	
Monte Calhau	5	9	4	6	o	o	1	3	
S ^a . Cruz das Ribeiras	15	46	14	40	o	2	1	4	
S ^a . João	71	173	70	165	o	3	1	5	
Outros portos	75	249	73	233	o	9	2	7	
Flores	37	212	37	212	-	-	o	o	
Lajes das Flores	15	98	15	98	-	-	-	-	
S ^a . Cruz das flores	22	112	22	112	-	-	o	o	
Outros portos	o	2	o	2	-	-	o	o	
Corvo	10	54	10	54	-	-	-	-	
Vila Nova	10	54	10	54	-	-	-	-	
Madeira	2000	6 653	10 884	6 602	10 715	2	8	49	161
	2001	6 686	13 068	6 644	12 893	o	1	42	174
Madeira	6 653	13 008	6 611	12 834	o	o	42	174	
Câmara de Lobos	37	44	31	19	-	-	6	25	
Funchal	6 460	12 607	6 459	12 602	o	o	1	5	
Outros portos	156	357	121	213	o	o	35	144	
Porto Santo	33	60	33	59	o	1	-	-	
Porto Santo	33	60	33	59	o	1	-	-	

13 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado)

Continente						2001
Principais espécies	Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7
Total						
2000	18 867	49 485	75 168	48 376	3 957	3 610
2001	18 593	50 991	73 394	48 637	3 102	3 281
Peixes diádromos	1	1	0	0	0	0
Enguias	0	0	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	0	0
Sável	0	1	0	0	0	0
Savelha	1	0	-	-	0	0
Truta	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	0	0	0	0
Peixes marinhos	15 715	24 368	73 348	48 380	2 963	2 868
Abróteas	7	15	0	1	1	4
Areeiro e carta	89	250	0	0	1	3
Atum e similares	1	3	41	122	6	7
Bacalhau	0	0	-	-	-	-
Badejo	9	64	0	0	1	8
Besugo	526	1 791	177	549	9	41
Bica	16	77	6	33	5	32
Biqueirão	16	14	699	667	107	105
Boga	107	33	601	155	10	3
Cachuchos	0	0	-	-	0	0
Cações	6	11	0	0	0	1
Cantarilhos	42	106	-	-	7	30
Carapau	6 201	7 850	4 768	5 715	1 446	1 110
Carapau negro	302	143	86	49	2	1
Cavala	237	116	2 968	1 601	6	5
Cherne	0	5	0	1	0	1
Congro ou safio	28	82	2	5	8	20
Corvinas	2	15	5	41	4	30
Dourada	4	37	26	258	3	28
Faneca	1 370	1 881	16	24	3	4
Galo negro	182	1 167	0	0	1	6
Garoupas	1	2	0	0	0	0
Goraz	25	167	-	-	6	40
Imperador	0	0	-	-	0	1
Linguado e azevia	105	874	1	12	4	36
Pargos	24	274	1	6	3	25
Peixe espada	3	11	-	-	1	1
Peixe espada preto	0	0	1	1	-	-
Pescada branca	1 070	3 805	1	3	51	197
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-
Pregado	16	214	0	2	0	1
Raias	347	869	5	18	4	12
Robalos	3	30	14	92	1	10
Rodvalho	7	86	0	0	-	-

(continua)

13 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

Continente		2001				
Principais espécies	Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7
Peixes marinhos						
(cont.)						
Ruivos	315	312	o	o	1	1
Salema	o	o	143	53	1	1
Salmonetes	59	401	1	8	1	9
Sarda	1 660	842	604	300	281	154
Sardinha	411	177	62 489	37 544	712	310
Sargos	96	295	115	399	27	106
Solhas	9	28	o	1	o	2
Tainhas	16	2	68	20	5	2
Tamboril	116	761	o	1	1	6
Verdinho	1 552	660	12	13	78	47
Xaputa	o	o	o	o	-	-
Diversos	735	897	497	687	165	468
Crustáceos						
Camarões	191	4 170	o	1	-	-
Caranguejos	o	o	-	-	-	-
Gambas	844	11 608	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	o	4	-	-	o	1
Lagostim	269	5 106	-	-	-	-
Santola	1	1	o	1	o	o
Diversos	3	86	o	o	o	o
Moluscos						
Ameijoas	o	o	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-	-	-
Búzios	6	15	-	-	1	5
Choco	67	272	3	15	10	48
Conquilha	-	-	-	-	-	-
Longueirões	9	3	-	-	-	-
Lulas	618	2 917	17	147	1	5
Mexilhão	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	-	o	o	-	-
Polvos	728	2 214	25	92	70	261
Potas	127	194	-	-	1	1
Diversos	12	30	o	1	o	1
Anim. aquátic. div.						
Lampreia	o	o	o	o	o	o
Outros produtos						
Fígados	-	-	-	-	42	62
Óleos	-	-	-	-	11	13
Ouriços	-	-	-	-	-	-
Ovas	o	1	-	-	3	16

14 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)

2001

Portos de descarga		Total		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5	6	7
Portugal	2000	18 867	49 485	1	1	15 554	22 747
	2001	18 593	50 991	1	1	15 715	24 368
Continente		18 593	50 991	1	1	15 715	24 368
Norte		3 545	4 480	o	o	3 353	3 765
Viana do Castelo		1	1	-	-	1	1
Póvoa do Varzim		o	o	o	o	o	o
Matosinhos		3 544	4 479	o	o	3 352	3 764
Centro		6 305	11 100	o	o	5 386	7 535
Aveiro		3 304	6 399	o	o	2 721	4 075
Figueira da Foz		3 001	4 701	o	o	2 665	3 460
Lisboa e Vale do Tejo		4 203	8 100	1	1	4 027	7 099
Nazaré		1 458	2 444	o	o	1 398	2 198
Peniche		694	1 297	o	o	671	1 208
Cascais		62	618	o	o	42	153
Lisboa		1 940	3 619	1	1	1 876	3 430
Sesimbra		49	122	-	-	40	110
Setúbal		-	-	-	-	-	-
Alentejo		92	148	o	o	87	137
Sines		92	148	o	o	87	137
Algarve		4 448	27 163	o	o	2 862	5 832
Lagos		-	-	-	-	-	-
Portimão		2 286	4 293	-	-	2 182	4 000
Olhão		423	1 167	-	-	308	737
Tavira		-	-	-	-	-	-
Vila Real de S. António		1 739	21 703	o	o	372	1 095

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2000	1 554	21 915	1 758	4 821	-	-	o	1
	2001	1 309	20 976	1 568	5 645	o	o	o	1
Continente		1 309	20 976	1 568	5 645	o	o	o	1
Norte		2	4	190	711	o	o	o	o
Viana do Castelo		-	-	o	o	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		o	o	o	o	o	o	o	o
Matosinhos		2	4	190	711	o	o	o	o

(continua)

14 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

Continente

2001

Portos de descarga	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros Produtos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente (cont.)								
Centro	1	21	918	3 544	-	-	-	-
Aveiro	o	3	583	2 321	-	-	-	-
Figueira da Foz	1	18	335	1 223	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	18	474	157	526	-	-	o	o
Nazaré	1	10	59	236	-	-	o	o
Peniche	o	1	23	88	-	-	-	-
Cascais	17	459	3	6	-	-	o	o
Lisboa	o	4	63	184	-	-	o	o
Sesimbra	o	o	9	12	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	o	1	5	9	-	-	o	1
Sines	o	1	5	9	-	-	o	1
Algarve	1 288	20 476	298	855	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	o	1	104	292	-	-	-	-
Olhão	1	11	114	419	-	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de S. António	1 287	20 464	80	144	-	-	-	-

15 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado)

2001

2001

Portos de descarga	Total		Peixes diádromos		Peixes marinhos		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
1	2	3	4	5	6	7	
Portugal	2000	75 168	48 375	2	o	75 109	48 075
	2001	73 394	48 637	o	o	73 348	48 380
Continente		73 394	48 637	o	o	73 348	48 380
Norte		20 690	9 953	-	-	20 690	9 950
Viana do Castelo		1 062	373	-	-	1 062	373
Póvoa do Varzim		1 600	644	-	-	1 600	644
Matosinhos		18 028	8 936	-	-	18 028	8 933
Centro		7 545	3 526	-	-	7 545	3 525
Aveiro		1 484	671	-	-	1 484	670
Figueira da Foz		6 061	2 855	-	-	6 061	2 855

(continua)

(continua)

15 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco e refrigerado) (cont.)

2001

Portos de descarga	Total		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7
Continente (cont.)						
Lisboa e Vale do Tejo	24 305	18 113	o	o	24 299	18 066
Nazaré	2 034	1 655	-	-	2 034	1 654
Peniche	15 898	11 221	-	-	15 898	11 220
Cascais	-	-	-	-	-	-
Lisboa	257	247	-	-	257	247
Sesimbra	4 577	3 173	o	o	4 576	3 167
Setúbal	1 539	1 817	o	o	1 534	1 778
Alentejo	5 949	5 512	o	o	5 947	5 492
Sines	5 949	5 512	-	-	5 947	5 492
Algarve	14 905	11 533	o	o	14 867	11 347
Lagos	712	755	-	-	710	740
Portimão	7 046	4 427	-	-	7 045	4 426
Olhão	7 115	6 235	o	o	7 080	6 066
Tavira	21	104	-	-	21	103
Vila Real de S. António	11	12	-	-	11	12

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2000	2	38	55	262	o	o	-	-
	2001	1	2	45	255	o	o	-	-
Continente		1	2	45	255	o	o	-	-
Norte		o	1	o	2	-	-	-	-
Viana do Castelo		-	-	o	o	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos		o	1	o	2	-	-	-	-
Centro		o	o	o	1	-	-	-	-
Aveiro		o	o	o	1	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		o	o	6	47	o	o	-	-
Nazaré		-	-	o	1	o	o	-	-
Peniche		-	-	o	1	-	-	-	-
Cascais		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	1	6	-	-	-	-
Setúbal		-	-	5	39	-	-	-	-
Alentejo		o	o	2	20	-	-	-	-
Sines		-	-	2	20	-	-	-	-
Algarve		1	1	37	185	-	-	-	-
Lagos		o	o	2	15	-	-	-	-
Portimão		1	1	o	o	-	-	-	-
Olhão		o	o	35	169	-	-	-	-
Tavira		o	o	o	1	-	-	-	-
Vila Real de S. António		-	-	-	-	-	-	-	-

16 - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)

2001

Portos de descarga		Total		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5	6	7
Continente	2000	3 957	3 610	o	o	3 644	2 788
	2001	3 102	3 281	o	o	2 963	2 868
Norte		1 954	1 638	o	o	1 898	1 558
Viana do Castelo		113	245	-	-	58	170
Matosinhos		1 840	1 388	o	o	1 840	1 388
Centro		-	-	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-
Algarve		1 148	1 643	o	o	1 065	1 310
Portimão		3	10	-	-	-	-
Olhão		90	294	o	o	88	279
Tavira		85	342	-	-	19	96
Vila Real de S. António		970	997	o	o	958	935

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	2000	o	1	261	781	-	-	52	40
	2001	o	1	83	321	o	o	56	91
Norte		-	-	1	5	-	-	55	75
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	55	75
Matosinhos		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		o	1	82	316	o	o	1	16
Portimão		-	-	3	10	-	-	-	-
Olhão		-	-	1	2	-	-	1	13
Tavira		-	-	66	246	-	-	-	-
Vila Real de S. António		o	1	12	58	o	o	o	3

17 - Pescado descarregado - Produtos transformados

Continente					2001	
Principais espécies	Total		Congelados		Salgados	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7
Total						
2000	9 282	21 209	9 282	21 209	-	-
2001	14 710	35 174	14 710	35 174	-	-
Peixes marinhos	13 295	26 259	13 295	26 259	-	-
Abróteas	190	169	190	169	-	-
Areeiro e carta	12	9	12	9	-	-
Atum e similares	263	788	263	788	-	-
Bacalhau	2 742	6 789	2 742	6 789	-	-
Cantarilhos	4 978	6 183	4 978	6 183	-	-
Garoupas	6	19	6	19	-	-
Imperador	0	0	0	0	-	-
Linguado e azevia	71	148	71	148	-	-
Pargos	122	912	122	912	-	-
Pescada branca	6	7	6	7	-	-
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-
Raias	118	141	118	141	-	-
Salmonetes	1	0	1	0	-	-
Sargo	-	-	-	-	-	-
Solhas	736	1 274	736	1 274	-	-
Tamboril	12	30	12	30	-	-
Diversos	4 038	9 792	4 038	9 792	-	-
Crustáceos	1 319	8 715	1 319	8 715	-	-
Camarões	374	1 950	374	1 950	-	-
Caranguejos	22	77	22	77	-	-
Gambas	428	2 936	428	2 936	-	-
Lagostins	2	41	2	41	-	-
Diversos	492	3 712	492	3 712	-	-
Moluscos	96	199	96	199	-	-
Choco	89	192	89	192	-	-
Lulas	0	1	0	1	-	-
Polvos	1	2	1	2	-	-
Potas	6	4	6	4	-	-
Diversos	0	1	0	1	-	-

18 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2000
(total de capturas por mês e por áreas de pesca)

Portugal													Unidade: t	2000
Áreas	Peso à saída da água													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total	1 350	2 747	4 581	3 642	3 312	2 960	1 685	3 645	2 614	3 343	2 644	2 024	34 545	
NAFO														
Total	339	1 559	3 001	1 781	175	464	414	211	611	1 341	1 829	1 465	13 190	
Bacalhau	2	8	48	73	1	5	2	2	0	11	17	23	192	
Cantarilho	60	249	1 310	657	3	215	164	152	560	1 066	1 085	154	5 675	
Raia	19	38	55	61	3	15	8	4	14	138	217	99	671	
Solha	8	42	92	102	4	6	40	27	14	41	88	88	552	
Outras espécies	250	1 222	1 496	888	164	223	200	26	23	85	422	1 101	6 100	
Atlântico Sudeste e Sudoeste														
Total	329	376	240	408	154	396	464	363	91	165	92	256	3 333	
Atum e similares	189	132	29	146	30	36	50	31	9	10	1	1	664	
Lagosta e Lavagante	3	2	-	-	-	-	0	0	2	3	-	-	10	
Polvo	15	9	-	-	-	-	14	48	23	35	-	-	144	
Outras espécies	122	233	211	262	124	360	400	284	57	117	91	255	2 515	
Noruega														
Total	77	117	213	398	281	111	-	245	340	852	-	-	2 633	
Bacalhau	70	104	200	350	249	80	-	201	269	661	-	-	2 184	
Cantarilho	1	4	7	10	5	11	-	6	13	57	-	-	114	
Outras espécies	6	9	6	38	27	20	-	38	58	134	-	-	335	
SVALBARD														
Total	-	-	-	-	150	248	139	513	664	108	22	-	1 843	
Bacalhau	-	-	-	-	134	207	63	328	563	95	13	-	1 403	
Crustáceos diversos	-	-	-	-	-	-	57	171	36	-	-	-	264	
Solhas	-	-	-	-	1	2	3	12	46	10	0	-	74	
Outras espécies	-	-	-	-	15	39	16	2	19	3	9	-	102	
Islândia (IRMINGER SEA)														
Total	-	-	-	172	1 754	1 125	30	925	2	-	-	-	4 008	
Cantarilho	-	-	-	172	1 754	1 125	30	925	-	-	-	-	4 006	
Outras espécies	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	
Marrocos														
Total	5	-	-	-	7	27	33	38	11	60	71	28	280	
Gambas	-	-	-	-	-	20	20	10	-	-	2	4	56	
Lagostim	-	-	-	-	6	4	12	20	-	-	20	4	66	
Outras espécies	5	-	-	-	1	3	1	8	11	60	49	20	158	

(continua)

18 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2000
(total de capturas por mês e por áreas de pesca) (cont.)

Portugal

Unidade: t

2000

Áreas	Peso à saída da água												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Mauritânia													
Total	13	7	14	32	12	1	-	-	-	2	3	24	108
Gambas	11	7	10	7	9	1	-	-	-	-	-	17	62
Lagostim	1	0	-	0	2	0	-	-	-	-	1	7	11
Pargo	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Outras espécies	1	-	4	20	1	-	-	-	-	2	2	0	30
Guiné- Bissau e Senegal													
Total	33	83	91	85	29	31	82	703	81	111	18	-	1 348
Camarão	17	27	8	1	1	10	33	35	18	10	1	-	161
Choco	6	19	7	16	1	6	8	6	2	3	0	-	74
Gamba	1	15	69	64	23	5	11	13	32	42	3	-	278
Linguado e azevia	5	13	2	0	0	4	16	14	11	19	7	-	91
Outras espécies	4	9	5	4	4	6	14	635	18	37	7	-	744
Espanha													
Total	294	381	522	373	327	294	355	351	359	293	231	124	3 903
Carapau	180	149	222	228	250	137	130	75	23	71	30	22	1 517
Polvo	23	33	42	36	6	20	20	18	13	13	10	16	250
Sarda	26	63	138	64	10	7	9	6	1	5	2	0	331
Sardinha	3	49	46	1	21	81	98	174	268	143	167	46	1 097
Verdinho	15	14	24	18	11	18	11	9	2	6	2	2	132
Outras espécies	47	73	50	26	29	31	87	69	52	55	20	38	576
Outras áreas													
Total	261	223	499	393	424	264	167	297	455	412	379	127	3 900
Atum e similares	133	122	358	297	259	94	92	123	162	116	107	13	1 876
Cantarihos	-	-	-	-	-	-	-	61	88	-	-	-	149
Caranguejos	10	-	-	8	20	22	9	4	17	17	4	0	111
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-	12	19	22	9	62
Outras espécies	118	101	141	88	145	148	66	109	176	260	246	105	1 702

19 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2001
(total de capturas por mês e por áreas de pesca)

Portugal													Unidade: t	2001 (a)
Áreas	Peso à saída da água													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total	2 245	2 407	3 981	2 473	2 826	2 465	1 179	3 361	1 961	2 016	2 660	2 048	29 621	
NAFO														
Total	849	1 286	2 430	1 316	1 060	384	303	1 703	675	1 059	2 246	1 619	14 930	
Bacalhau	7	13	19	54	48	1	1	27	7	8	116	56	357	
Cantarilho	149	210	369	223	203	130	99	1 096	344	783	1 351	595	5 552	
Raia	60	139	279	117	70	3	6	25	11	21	102	47	880	
Solha	44	45	99	125	204	5	3	86	62	55	180	76	984	
Outras espécies	589	879	1 664	797	535	245	194	469	251	192	497	845	7 157	
Atlântico Sudeste e Sudoeste														
Total	996	626	430	397	549	493	326	217	232	94	77	195	4 630	
Atum e similares	127	145	31	5	43	45	34	31	12	2	1	8	484	
Pescada branca	129	33	49	78	66	-	-	-	-	-	-	-	355	
Potas	274	256	288	125	106	-	-	-	-	-	-	-	1 049	
Outras espécies	466	192	62	189	334	448	292	186	220	92	76	187	2 742	
Noruega														
Total	25	124	395	138	594	326	-	310	283	397	-	-	2 592	
Bacalhau	17	105	340	112	510	305	-	230	229	352	-	-	2 200	
Cantarilho	-	2	16	18	7	2	-	27	30	9	-	-	111	
Outras espécies	8	17	39	8	77	19	-	53	24	36	-	-	281	
SVALBARD														
Total	-	-	-	-	-	401	-	860	446	169	-	-	1 876	
Bacalhau	-	-	-	-	-	308	-	694	308	114	-	-	1 424	
Camarão do Norte	-	-	-	-	-	-	-	118	78	23	-	-	219	
Cantarilho	-	-	-	-	-	21	-	3	35	16	-	-	75	
Outras espécies	-	-	-	-	-	72	-	45	25	16	-	-	158	
Islândia (IRMMINGER SEA)														
Total	-	-	1	-	110	304	41	-	-	-	-	-	456	
Bacalhau	-	-	-	-	-	278	-	-	-	-	-	-	278	
Outras espécies	-	-	1	-	110	26	41	-	-	-	-	-	178	
Marrocos														
Total	7	10	23	19	46	21	-	3	-	-	-	-	128	
Atum e similares	3	7	1	0	1	1	-	0	-	-	-	-	13	
Gambas	-	2	18	18	34	13	-	-	-	-	-	-	85	
Outras espécies	4	1	4	1	11	7	-	3	-	-	-	-	30	

(a) Dados provisórios

(continua)

19 - Resumo da actividade da frota de pesca em pesqueiros externos, em 2001
(total de capturas por mês e por áreas de pesca) (cont.)

Portugal

Unidade: t

2001 (a)

Áreas	Peso à saída da água												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Mauritânia													
Total	47	31	23	11	1	-	-	-	-	-	-	-	113
Caranguejos	4	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Gambas	37	23	19	9	-	-	-	-	-	-	-	-	88
Lagostim	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Outras espécies	2	5	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	11
Guiné- Bissau e Senegal													
Total	42	84	86	107	58	66	39	40	57	72	30	-	682
Camarão	28	31	30	28	21	17	9	10	8	6	3	-	191
Choco	5	14	24	31	11	7	4	2	3	2	1	-	104
Gamba	2	19	10	26	5	13	16	15	28	33	20	-	187
Liguado e azevia	5	9	9	6	4	5	2	6	8	25	2	-	81
Outras espécies	2	11	13	16	17	24	8	7	10	6	4	-	119
Espanha													
Total	13	15	98	111	93	27	38	34	26	26	57	17	555
Atum e similares	0	-	-	-	-	0	10	-	-	-	-	-	10
Boga	1	-	-	1	0	0	0	0	0	0	1	-	3
Carapau	11	11	62	93	91	25	26	33	24	17	52	16	461
Sarda	1	4	36	14	1	0	1	1	1	5	3	1	68
Verdinho	-	-	0	3	1	1	1	0	0	4	-	-	10
Outras espécies	0	-	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	3
Outras áreas													
Total	266	231	495	374	314	444	432	194	243	199	250	217	3 659
Atum e similares	35	94	-	66	46	60	122	95	159	93	117	52	939
Congro ou Safio	2	3	6	0	2	2	3	-	-	-	-	-	18
Raia	10	12	9	1	8	14	15	-	-	-	-	-	69
Tamboril	9	7	-	-	-	2	17	-	-	-	-	-	35
Outras espécies	210	115	480	307	258	366	275	99	84	106	133	165	2 598

(a) Dados provisórios

20 - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente

Continente						2 001	
Principais espécies	Total		Retiradas		Rejeições		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
1	2	3	4	5	6	7	
Total							
2000	4 226	1 098	4 205	1 098	21	-	
2001	7 068	1 663	7 067	1 663	1	-	
Peixes diádromos	0	-	-	-	0	-	
Peixes marinhos	7 068	1 663	7 067	1 663	1	-	
Atum e similares	-	-	-	-	-	-	
Besugo	-	-	-	-	0	-	
Cachucho	-	-	-	-	-	-	
Carapau	68	31	67	31	1	-	
Carapau negrão	11	2	11	2	-	-	
Cavala	8	2	8	2	-	-	
Congro ou safio	2	3	2	3	-	-	
Faneca	31	38	31	38	0	-	
Linguado e azevia	0	0	0	0	0	-	
Pargo	-	-	-	-	-	-	
Peixe espada	-	-	-	-	-	-	
Peixe espada preto	0	0	0	0	-	-	
Pescada branca	5	9	5	9	0	-	
Raias	10	8	10	8	0	-	
Robalos	0	-	0	-	0	-	
Ruivo	1	0	1	0	-	-	
Sarda	34	7	34	7	0	-	
Sardinha	6 749	1 549	6 749	1 549	0	-	
Tamboril	0	0	0	0	-	-	
Verdinho	97	14	97	14	0	-	
Diversos	52	0	52	0	0	-	
Crustáceos	-	-	-	-	-	-	
Gambas	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	-	-	-	-	-	-	
Lagostim	-	-	-	-	-	-	
Diversos	-	-	-	-	-	-	
Moluscos	0	0	0	0	0	-	
Ameijoas	-	-	-	-	-	-	
Choco	-	-	-	-	-	-	
Lulas	-	-	-	-	-	-	
Polvos	0	0	0	0	0	-	
Diversos	0	0	0	0	-	-	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	

21 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies

Portugal								2000
Principais Espécies	TOTAL		Água doce					
			Total		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1999	6 280	30 064	1 270	2 542	1 270	2 541	0	1
2000	7 536	42 279	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
Peixes diádromos	1 296	2 578	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
Enguias	3	35	-	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	1 293	2 543	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
Peixes marinhos	2 872	15 982	-	-	-	-	-	-
Dourada	1 814	9 466	-	-	-	-	-	-
Linguado	10	93	-	-	-	-	-	-
Pregado	379	2 550	-	-	-	-	-	-
Robalos	653	3 753	-	-	-	-	-	-
Sargo	0	1	-	-	-	-	-	-
Tainha	7	7	-	-	-	-	-	-
Diversos	9	112	-	-	-	-	-	-
Moluscos	3 368	23 719	-	-	-	-	-	-
Ameijoa	2 417	22 146	-	-	-	-	-	-
Berbigão	131	141	-	-	-	-	-	-
Choco	0	0	-	-	-	-	-	-
Mexilhão	273	204	-	-	-	-	-	-
Ostras	547	1 227	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	1	-	-	-	-	-	-

Principais Espécies	Águas marinhas							
	Total		Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros
1	10	11	12	13	14	15	16	17
1999	5 010	27 522	2 915	14 013	1 114	7 369	981	6 140
2000	6 243	39 736	3 650	25 277	1 169	6 760	1 424	7 699
Peixes diádromos	3	35	2	21	-	-	1	14
Enguias	3	35	2	21	-	-	1	14
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	2 872	15 982	283	1 540	1 169	6 760	1 420	7 682
Dourada	1 814	9 466	164	857	620	3 234	1 030	5 375
Linguado	10	93	3	28	-	-	7	65
Pregado	379	2 550	-	-	379	2 550	-	-
Robalos	653	3 753	114	653	170	976	369	2 124
Sargo	0	1	0	0	-	-	0	1
Tainha	7	7	2	2	-	-	5	5
Diversos	9	112	-	-	-	-	9	112
Moluscos	3 368	23 719	3 365	23 716	-	-	3	3
Ameijoa	2 417	22 146	2 417	22 146	-	-	-	-
Berbigão	131	141	128	138	-	-	3	3
Choco	0	0	0	0	-	-	-	-
Mexilhão	273	204	273	204	-	-	-	-
Ostras	547	1 227	547	1 227	-	-	-	-
Diversos	0	1	0	1	-	-	-	-

22 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II

Portugal

2000

NUTS II	TOTAL		Água doce					
			Total		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1999	6 280	30 064	1 270	2 542	1 270	2 541	0	1
2000	7 536	42 279	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
Continente	7 433	41 785	1 244	2 436	1 244	2 436	-	-
Norte	1 108	2 480	1 042	2 036	1 042	2 036	-	-
Centro	1 022	4 887	202	400	202	400	-	-
Lisboa e V. do Tejo	938	3 611	-	-	-	-	-	-
Alentejo	240	1 190	-	-	-	-	-	-
Algarve	4 125	29 617	-	-	-	-	-	-
Madeira	103	494	49	107	49	107	-	-

NUTS II	Águas marinhas							
	Total		Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	10	11	12	13	14	15	16	17
1999	5 010	27 522	2 915	14 013	1 114	7 369	981	6 140
2000	6 243	39 736	3 650	25 277	1 169	6 760	1 424	7 699
Continente	6 189	39 349	3 650	25 277	1 115	6 373	1 424	7 699
Norte	66	444	-	-	66	444	-	-
Centro	820	4 487	237	872	314	2 113	269	1 502
Lisboa e V. do Tejo	938	3 611	526	1 406	-	-	412	2 205
Alentejo	240	1 190	12	41	99	442	129	707
Algarve	4 125	29 617	2 875	22 958	636	3 374	614	3 285
Madeira	54	387	-	-	54	387	-	-

23 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal

Portugal

2000

Tipo de estabelecimento e regime de exploração		Pisciculturas e molusciculturas			
		Águas doces		Águas salobras / marinhas	
		Licenciados activos			
		Área concedida		Área concedida	
		nº	ha	nº	ha
1	2	3	4	5	
Total	1999	24	15	938	1 408
	2000	30	17	1 375	1 664
Tipo de estabelecimento		30	18	1 375	1 664
Unidade de reprodução		12	13	11	47
Unidade de engorda		18	5	1 364	1 617
Tanque		16	4	110	1 058
Viveiro		-	-	1 240	533
Flutuante		2	1	14	26
Regime de exploração		30	17	1 375	1 664
Extensivo		-	-	1 301	1 038
Semi-intensivo		-	-	55	487
Intensivo		30	17	19	139

24 - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria (a)

2001

NUTS II		Total		Agarófitas "Gelidium sp.", "Pterocladia sp." e "Gracilaria sp."		Carragínófitas "Chondrus crispus" e "Gigartinas sp."	
		t (b)	1 000 Euros (c)	t (b)	1 000 Euros (c)	t (b)	1 000 Euros (c)
1		2	3	4	5	6	7
Continente e Açores	2000	546	640	527	633	19	7
	2001	522	660	512	655	10	5
Continente	2000	408	493	389	485	19	7
	2001	399	490	389	485	10	5
Norte		10	5	-	-	10	5
Centro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		291	363	291	363	-	-
Alentejo		88	110	88	110	-	-
Algarve		10	12	10	12	-	-
Açores	2000	138	148	138	148	-	-
	2001	123	170	123	170	-	-

(a) Não inclui os sargaços e moliços utilizados na agricultura

(b) Peso em seco

(c) Valores pagos aos apanhadores

7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

25 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)

Portugal		2000-2001		
Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
TOTAL	339 657	973 938	336 556	1 057 155
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	304 907	911 126	303 675	991 634
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	302 788	909 471	301 708	990 212
0301 - Peixes vivos	781	4 415	482	4 497
0301.10 - Peixes ornamentais	90	1 954	83	2 071
0301.10.10 - De água doce	84	1 890	78	1 979
0301.10.90 - Do mar	6	64	5	92
0301.92 - Enguias	128	845	110	768
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.	61 511	129 598	57 012	130 707
0302.12 - Salmões	3 137	14 178	3 042	11 606
0302.50 - Bacalhaus	945	6 330	987	7 002
0302.61 - Sardinhas	7 819	8 276	7 241	7 453
0302.69 - Outros	46 541	95 014	42 593	97 572
0302.69.91 - Carapaus e chicharros	24 821	19 535	22 648	21 561
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	116 273	225 696	117 368	271 537
0303.60 - Bacalhaus	24 597	58 964	36 316	98 719
0303.78 - Pescadas	29 167	65 899	27 565	67 959
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	10 303	29 134	12 241	35 691
0304.20 - Filetes congelados	8 391	23 866	7 675	24 020
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	65 882	330 747	61 730	345 191
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	16 723	107 495	15 987	102 535
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	46 893	217 704	43 793	236 183
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	15 059	120 874	15 818	121 307
0306.13 - Camarões congelados	11 992	103 716	12 665	104 850
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.	32 979	69 007	37 057	81 282
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	2 119	1 655	1 967	1 422
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	1	5	0	1
0508 - Coral e similares	1 164	224	1 385	285
0509 - Esponjas naturais de origem animal	6	108	3	126
0511 - Prod. orig. anim., imprópr. para alim. humana	948	1 318	579	1 010
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	948	1 318	579	1 010
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	1	10	0	6
Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais	1	10	0	6
1302 - Sucos, extractos vegetais	1	10	0	6
1302.31.00 - Agra - Ágar-ágar	1	10	0	6

(continua)

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflitam, em sentido estrito, o total das entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

25 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2000-2001

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	659	386	557	465
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	659	386	557	465
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	659	386	557	465
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	490	283	493	325
SECÇÃO IV- Produtos das ind. alimentares, etc.	32 297	50 386	31 707	56 616
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	15 223	42 671	16 474	48 570
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	71	407	215	528
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)	12 954	35 154	13 881	39 385
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	4 996	14 161	6 362	18 230
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	2 198	7 110	2 378	8 657
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	17 074	7 715	15 233	8 046
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	15 577	6 752	13 559	6 937
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	15 577	6 752	13 559	6 937
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	1 497	963	1 674	1 109
2309.90 - Outros	1 497	963	1 674	1 109
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	1 497	963	1 674	1 109
SECÇÃO VIII- Peles, couros, peles com pêlo	0	16	0	19
Capítulo 43 - Peles	0	16	0	19
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	0	5	-	-
4302.19 - Outras	0	5	-	-
4302.19.41 - De bebés-foca	-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	0	5	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-
4302.30.41 - De bebés-foca	-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo	0	11	0	19
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	0	11	0	19
4303.10.10 - Com pêlo de bebé-foca	0	11	0	19
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	253	5 341	387	1 761
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	253	5 341	387	1 761
5608 - Redes de malha com nós , para a pesca	253	5 341	387	1 761

(continua)

(a) Dados preliminares

25 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2000-2001

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos (cont.)				
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	253	5341	387	1761
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	1	1 569	1	1 106
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	1	1 569	1	1 106
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	o	1 039	o	692
7101.10 - Pérolas naturais	o	1 039	o	692
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	o	125	o	110
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	o	914	o	582
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	1	530	1	414
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	1	530	1	414
SECÇÃO XVII - Material de transporte	1 370	299	43	1 503
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes	1 370	299	43	1 503
8902 - Barcos de pesca	1 370	299	43	1 503
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	169	4 805	186	4 045
Capítulo 95 - Artigos para desporto	169	4 800	186	4 038
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	169	4 800	186	4 038
Capítulo 96 - Obras diversas	o	5	o	7
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	o	5	o	7
9601.90 - Outros	o	5	o	7
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	o	5	o	7

(a) Dados preliminares

26 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)

Portugal

2000-2001

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
TOTAL	105 612	350 626	101 228	337 232
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	70 754	225 377	73 992	234 806
Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos	70 652	225 370	73 918	234 795
0301 - Peixes vivos	95	4 739	61	6 197
0301.92 - Enguias	8	1 864	9	1 928
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc	24 089	49 216	22 819	44 643
0302.50 - Bacalhaus	723	3 041	10	59
0302.61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	14 386	9 788	15 133	10 415
0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas	2 281	1 123	1 076	766
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	24 518	54 823	24 085	53 170
0303.60 - Bacalhaus	3 157	8 765	2 963	9 183
0303.71 - Sardinhas	3 850	4 630	3 265	4 462
0303.79 - Outros	9 324	23 045	7 753	18 662
0303.79.35 - Cantarilhos	3 106	3 623	2 192	3 045
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	4 893	17 657	6 207	22 542
0304.20 - Filetes congelados	3 448	11 447	3 276	11 371
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	4 112	23 895	6 597	36 531
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	2 338	16 382	2 926	20 729
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	1 568	6 485	2 615	11 810
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	5 567	58 048	4 333	45 419
0306.13 - Camarões congelados	3 699	35 010	2 727	23 955
0306.23 - Camarões não congelados	1 247	17 279	991	15 384
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.	7 378	16 992	9 816	26 293
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	102	7	74	11
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	7	2	0	0
0509 - Esponjas naturais de origem animal	-	-	0	1
0511 - Prod. orig. anim. , impróp. para alim. humana	95	5	74	10
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	95	5	74	10
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	239	4 627	288	4 948
Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais	239	4 627	288	4 948
1302 - Sucos, extatos vegetais	239	4 627	288	4 948
1302.31.00 - Agra - Ágar-ágar	239	4 627	288	4 948

(continua)

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflitam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

26 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2000-2001

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	1 696	2 352	1 381	2 425
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	1 696	2 352	1 381	2 425
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	1 696	2 352	1 381	2 425
1504.10 - Óleo de fígado de peixe	732	2 018	595	2 095
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	950	285	786	330
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.	25 779	86 519	19 870	66 099
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	25 353	86 289	18 582	65 521
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	0	0	0	1
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)	25 269	85 888	18 489	64 962
1604.13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	15 109	44 003	11 533	33 699
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	5 308	22 386	3 793	16 960
1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas	2 974	12 115	2 290	10 461
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	84	401	93	558
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	426	230	1 288	578
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	422	209	1 213	521
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	422	209	1 213	521
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	4	21	75	57
2309.90 - Outros	4	21	75	57
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	4	21	75	57
SECÇÃO VIII - Peles, couros e peles com pêlo	1	45	1	5
Capítulo 43 - Peles	1	45	1	5
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	0	1	-	-
4302.19 - Outras	0	1	-	-
4302.19.41 - De bebés-foca	-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	0	1	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-
4302.30.51 - De bebés-foca	-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo	1	44	1	5
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	1	44	1	5
4303.10.10 - Com pêlo de bebé-foca	1	44	1	5
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	3 803	18 075	4 223	21 915
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos	3 803	18 075	4 223	21 915
5608 - Redes de malha com nós , para a pesca	3 803	18 075	4 223	21 915

(a) Dados preliminares

(continua)

26 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2000-2001

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2000		2001 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1	2	3	4	5
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos (cont.)				
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	3 803	18 075	4 223	21 915
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	o	30	o	84
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	o	30	o	84
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	o	5	o	o
7101.10 - Pérolas naturais	-	-	-	-
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	-	-	-	-
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	o	5	-	-
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	o	25	o	84
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	o	25	o	84
SECÇÃO XVII - Material de transporte	2 944	11 584	681	5 181
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes	2 944	11 584	681	5 181
8902 - Barcos de pesca	2 944	11 584	681	5 181
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	396	2 017	792	1 769
Capítulo 95 - Artigos para desporto	396	2 017	792	1 769
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	396	2 017	792	1 769
Capítulo 96 - Obras diversas	-	-	-	-
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	-	-	-	-
9601.90 - Outros	-	-	-	-
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

8 - CONSUMO

27 - Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

Portugal

1998-2000

Matérias primas	Unidade	1998	1999	2000 (a)
1	2	3	4	5
Quantidades produzidas (Total)	t	154 540	140 652	136 641
<i>Dos quais:</i>				
Pescada congelada	t	4 805	4 568	5 005
Sardinha congelada	"	5 252	3 898	4 418
Filetes de peixe, congelados	"	4 579	4 777	5 106
Bacalhau salgado seco	"	48 995	37 988	37 871
Lulas congeladas	"	1 284	1 690	1 863
Potas congeladas	"	1 939	2 170	1 734
Chocos congelados	"	459	612	681
Polvos congelados	"	1 109	1 569	1 552
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	5 033	4 356	3 855
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	10 318	9 911	8 833
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	5 402	5 379	5 837
Conservas de atum em azeite	"	2 486	2 537	2 261
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	11 916	10 566	9 549
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	7 073	5 670	3 304
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	668	1 269	760
Quantidades vendidas (Total)	t	136 396	128 710	131 378
<i>Dos quais:</i>				
Pescada congelada	t	4 754	3 724	4 919
Sardinha congelada	"	5 029	3 888	4 189
Filetes de peixe, congelados	"	3 829	4 427	4 857
Bacalhau salgado seco	"	35 810	30 705	34 748
Lulas congeladas	"	1 200	1 614	1 358
Potas congeladas	"	1 786	1 956	1 722
Chocos congelados	"	453	519	678
Polvos congelados	"	1 058	1 480	1 556
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	4 816	4 631	4 111
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	10 983	10 624	9 299
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	5 582	5 582	6 330
Conservas de atum em azeite	"	2 521	2 476	2 289
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	11 614	10 192	9 680
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	7 013	5 774	3 243
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	810	1 294	753
Valor das Vendas (Total)	1 000 Euros	488 344	481 926	539 194
<i>Dos quais:</i>				
Pescada congelada	1 000 Euros	10 624	8 961	11 634
Sardinha congelada	"	5 800	4 711	5 498
Filetes de peixe, congelados	"	12 604	15 146	15 806
Bacalhau salgado seco	"	209 788	202 410	245 237
Lulas congeladas	"	3 378	4 353	4 070
Potas congeladas	"	2 326	1 932	1 689
Chocos congelados	"	1 392	1 540	2 316
Polvos congelados	"	5 018	7 020	7 047
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	15 171	15 008	13 571
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	27 128	26 606	24 168
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	13 527	12 059	13 967
Conservas de atum em azeite	"	10 342	13 794	13 221
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	39 054	37 425	34 626
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	10 264	9 721	8 284
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	1 424	2 475	1 346

(a) Dados provisórios

28 - Produção de sal marinho por NUTS II, no Continente

NUTS II	2000		
	Salinas		Produção
	nº	ha	t
1	2	3	4

Continente	94	1 341	74 027
Norte	-	-	-
Centro	50	178	3 416
Lisboa e Vale do Tejo	9	94	1 489
Alentejo	-	-	-
Algarve	35	1 069	69 122

NUTS II	2001		
	Salinas		Produção
	nº	ha	t
1	2	3	4

Continente	69	1 082	76 703
Norte	-	-	-
Centro	31	57	1 273
Lisboa e Vale do Tejo	12	114	534
Alentejo	-	-	-
Algarve	26	911	74 896

9 - PREÇOS

29 - Preços médios anuais da pesca descarregada (a)

Unidade: Euros/kg

2000-2001

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	1,65	1,75	1,57	1,66	3,11	3,12	1,64	1,95
Peixes Diátricos	6,92	6,92	6,92	6,92	-	-	-	-
Enguias	9,08	9,13	9,08	9,13	-	-	-	-
Salmão	2,57	3,09	2,57	3,09	-	-	-	-
Savel	4,89	4,64	4,89	4,64	-	-	-	-
Savelha	0,45	0,70	0,45	0,70	-	-	-	-
Trutas	2,02	2,39	2,02	2,39	-	-	-	-
Peixes marinhos	1,40	1,44	1,40	1,31	3,07	3,08	1,62	1,94
Abroteas	3,18	3,39	3,07	3,00	3,30	4,21	3,69	4,41
Areiro e carta	3,30	3,05	3,30	3,07	-	-	-	-
Atum e similares	2,62	2,57	4,05	4,97	1,41	1,48	2,59	2,15
Bacalhau	-	-	-	-	-	-	-	-
Badejo	5,23	5,90	5,34	5,88	3,93	4,24	4,30	4,76
Besugo	3,67	3,70	3,69	3,71	2,87	3,24	2,94	4,57
Bica	4,91	4,75	4,91	4,75	-	-	-	4,59
Biqueirão	2,16	0,96	2,16	0,96	-	-	-	-
Boga	0,33	0,35	0,25	0,28	1,94	0,96	1,70	1,82
Cachuchos	9,63	8,99	9,63	8,99	-	-	-	-
Cações	1,45	1,93	2,45	2,70	1,38	1,58	0,75	0,73
Cantarilhos	3,02	3,35	3,02	3,34	-	-	-	-
Carapau	1,19	1,25	1,19	1,25	-	-	-	-
Carapau negão	1,50	1,41	0,42	0,52	2,10	1,56	1,44	1,95
Cavala	0,40	0,61	0,37	0,54	1,19	1,10	0,60	1,06
Cherne	9,83	10,28	14,57	14,78	8,49	8,69	13,41	12,30
Congro ou safio	2,44	2,45	2,73	2,54	2,07	2,23	0,98	1,32
Corvinas	6,98	5,63	6,98	5,63	-	-	-	-
Dourada	7,91	7,64	7,92	7,67	-	-	1,81	1,46
Faneca	1,74	1,56	1,74	1,56	-	-	-	-
Galo negro	6,57	7,29	6,59	7,30	6,16	6,78	-	-
Garoupas	3,94	4,52	2,75	1,79	3,84	4,44	6,42	6,54
Goraz	7,85	9,41	8,76	8,98	7,75	9,57	6,67	7,47
Imperador	7,08	7,13	6,99	6,55	7,12	8,77	5,11	1,03
Linguado e azevia	8,38	9,13	8,38	9,13	-	-	-	-
Pargos	7,09	9,38	9,13	11,59	6,42	7,82	6,11	6,75
Peixe-espada	1,34	2,94	3,29	3,38	1,12	2,22	-	-
Peixe-espada preto	2,01	2,14	2,60	2,51	-	-	1,62	1,89
Pescada branca	4,10	3,96	4,11	3,96	-	2,91	6,25	6,61
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pregado	13,23	12,83	13,15	12,81	-	-	-	-
Raias	2,50	2,51	2,60	2,60	0,67	0,63	0,28	0,30
Robalos	8,25	8,76	8,25	8,75	-	-	2,60	2,25
Rodvalho	10,95	10,72	10,95	10,79	-	-	-	-

(continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

29 - Preços médios anuais da pesca descarregada (a) (cont.)

Unidade: Euros/kg								
2000-2001								
Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Peixes marinhos (cont.)								
Ruivos	1,41	1,50	1,41	1,50	-	-	3,02	6,64
Salema	0,80	0,64	0,77	0,57	1,68	1,81	4,98	2,78
Salmonetes	11,42	10,39	11,69	10,59	6,53	6,51	4,15	4,89
Sarda	0,46	0,53	0,46	0,53	-	-	-	-
Sardinha	0,59	0,60	0,59	0,60	0,89	0,54	0,40	0,40
Sargos	4,05	4,13	4,11	4,17	3,09	3,46	4,20	4,83
Solhas	3,18	3,19	3,18	3,20	-	-	-	-
Tainhas	0,61	0,58	0,55	0,48	2,23	2,21	3,98	3,65
Tamboril	5,97	6,77	6,03	6,85	2,19	2,45	5,79	0,11
Verdinho	0,51	0,44	0,51	0,44	2,19	-	-	-
Xaputa	3,11	3,57	3,11	3,44	-	-	-	-
Crustáceos	13,15	13,74	13,19	13,82	11,42	8,67	4,06	3,07
Camarões	15,95	19,26	16,01	19,25	-	-	4,26	3,07
Caranguejos	0,31	0,26	0,29	0,24	2,92	4,95	1,63	3,31
Gambas	12,28	13,77	12,28	13,77	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	23,69	27,77	25,48	31,93	22,36	26,03	-	-
Lagostim	20,44	19,32	20,44	19,29	-	-	-	-
Santola	2,16	2,04	1,64	2,02	22,07	3,09	2,21	-
Moluscos	2,49	3,17	2,49	3,16	3,73	3,64	3,27	3,07
Ameijoas	2,09	3,15	2,08	3,13	6,08	6,08	-	4,11
Berbigão	0,38	0,54	0,38	0,54	-	-	-	-
Búzios	3,55	4,09	3,58	4,12	1,85	2,20	3,11	6,53
Choco	3,73	3,89	3,73	3,89	-	-	-	4,92
Conquilha	1,42	1,56	1,42	1,56	-	-	-	-
Longueirões	1,05	1,62	1,05	1,62	-	-	-	-
Lulas	5,76	5,25	5,96	5,52	3,65	3,56	4,19	4,08
Mexilhão	0,33	0,28	0,33	0,28	-	-	-	-
Ostras	1,03	0,80	1,03	0,80	-	-	-	-
Polvos	2,75	3,57	2,75	3,57	4,87	4,86	5,77	8,51
Potas	1,28	1,62	1,28	1,63	-	-	4,02	-
Anim. aquátic. div.	21,68	24,63	21,68	24,63	-	-	-	-
Lampreia	21,68	24,63	21,68	24,63	-	-	-	-
Outros produtos	2,75	2,29	2,75	2,29	-	-	-	-
Fígados	-	1,34	-	1,34	-	-	-	-
Óleos	0,56	0,52	0,56	0,52	-	-	-	-
Ouriços	-	0,93	-	0,93	-	-	-	-
Ovas	9,07	10,16	9,07	10,16	-	-	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura

10 - INVESTIMENTO

30 - Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por eixos PROGRAMA OPERACIONAL PESCA - MARE

Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2001
EIXOS	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector Privado
		TOTAL	Subvenções Comunitárias			Contrapartida Pública Nacional				
			TOTAL	IFOP	FEDER (a)	TOTAL	Administração Central	Administração local	Outra	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL										
Previsto	54 139	54 139	26 331	26 331	-	8 083	8 083	-	-	19 725
Aprovado	28 715	28 715	17 822	17 822	-	5 056	5 056	-	-	5 837
Executado	13 067	13 067	9 498	9 498	-	2 936	2 936	-	-	633
Homologado	66 412	66 412	35 180	35 180	-	8 514	8 514	-	-	22 718
Executado/Previsto %	24,1%	24,1%	36,1%	36,1%	-	36,3%	36,3%	-	-	3,2%
Pesca (1)										
Previsto	4 757	4 757	3 569	3 569	-	1 188	1 188	-	-	-
Aprovado	5 561	5 561	4 171	4 171	-	1 390	1 390	-	-	-
Executado	2 788	2 788	2 091	2 091	-	697	697	-	-	-
Homologado	8 606	8 606	6 455	6 455	-	2 151	2 151	-	-	-
Executado/Previsto %	58,6%	58,6%	58,6%	58,6%	-	58,7%	58,7%	-	-	-
Frota de Pesca (2)										
Previsto	18 286	18 286	6 401	6 401	-	1 864	1 864	-	-	10 021
Aprovado	8 331	8 331	3 415	3 415	-	416	416	-	-	4 500
Executado	1 136	1 136	457	457	-	58	58	-	-	621
Homologado	21 812	21 812	9 067	9 067	-	1 090	1 090	-	-	11 655
Executado/Previsto %	6,2%	6,2%	7,1%	7,1%	-	3,1%	3,1%	-	-	6,2%
dos Recursos Aquáticos,										
Previsto	21 223	21 223	9 766	9 766	-	2 848	2 848	-	-	8 609
Aprovado	4 720	4 720	2 658	2 658	-	725	725	-	-	1 337
Executado	22	22	9	9	-	1	1	-	-	12
Homologado	30 420	30 420	15 477	15 477	-	3 880	3 880	-	-	11 063
Executado/Previsto %	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-	0,0%	0,0%	-	-	0,1%
Outras Medidas (4)										
Previsto	8 974	8 974	5 921	5 921	-	1 958	1 958	-	-	1 095
Aprovado	9 442	9 442	7 082	7 082	-	2 360	2 360	-	-	-
Executado	8 722	8 722	6 542	6 542	-	2 180	2 180	-	-	-
Homologado	3 185	3 185	2 389	2 389	-	796	796	-	-	-
Executado/Previsto %	97,2%	97,2%	110,5%	110,5%	-	111,3%	111,3%	-	-	-
Assistencia Tecnica (5)										
Previsto	899	899	674	674	-	225	225	-	-	-
Aprovado	661	661	496	496	-	165	165	-	-	-
Executado	399	399	399	399	-	-	-	-	-	-
Homologado	2 389	2 389	1 792	1 792	-	597	597	-	-	-
Executado/Previsto %	44,4%	44,4%	59,2%	59,2%	-	-	-	-	-	-

(a) Este quadro não inclui os investimentos relativos ao FEDER para o eixo "criação de condições para uma maior competitividade do sector".

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARE - Programa para o Desenvolvimento do Desenvolvimento do Sector da Pesca

(1) O Eixo "Ajustamento do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

1.1) Cessação Definitiva Por Demolição 1.2) Transferência para País Terceiro e Afectação a Outros Fins 1.3) Sociedades Mistas

(2) O Eixo "Renovação e Modernização da Frota de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

2.1) Construção de Embarcações 2.2) Modernização de Embarcações

(3) O Eixo "Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização" inclui as seguintes Medidas:

3.1) Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos 3.2) Desenvolvimento da Aquicultura
3.3) Equipamentos de Portos de Pesca 3.4) Transformação e Comercialização

(4) O Eixo "Outras Medidas" inclui as seguintes Medidas:

4.1) Pequena Pesca Costeira 4.2) Acompanhamento Socio-Económico
4.3) Promoção e Prospecção de Novos Mercados 4.4) Acções Desenvolvidas pelo Profissionais
4.5) Cessação Temporária e outras Compensações 4.6) Acções Piloto e Projectos Inovadores

(5) O Eixo "Criação de Condições para uma Maior Competitividade do Sector" inclui a seguinte Medida:

5.1) Estruturas de Apoio à Competitividade

31 - Programa de investimento no sector da Pesca co-financiado, por NUTSII
PROGRAMA OPERACIONAL PESCA - MARE

Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2001
NUTS II	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector Privado
		TOTAL	Subvenções comunitárias			Contrapartida Pública Nacional				
			TOTAL	IFOP	FEDER (a)	TOTAL	Administração Central	Administração local	Outra	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONTINENTE										
Aprovado	28 715	22 878	17 822	17 822	-	5 056	5 056	-	-	5 837
Executado	13 067	12 434	9 498	9 498	-	2 936	2 936	-	-	633
Norte										
Aprovado	5 328	4 528	3 515	3 515	-	1 013	1 013	-	-	800
Executado	3 090	2 523	1 958	1 958	-	565	565	-	-	567
Centro										
Aprovado	6 697	3 323	2 839	2 839	-	484	484	-	-	3 374
Executado	599	552	419	419	-	133	133	-	-	47
Lisboa e Vale do Tejo										
Aprovado	10 355	9 215	7 059	7 059	-	2 156	2 156	-	-	1 140
Executado	6 509	6 497	4 973	4 973	-	1 524	1 524	-	-	12
Alentejo										
Aprovado	887	523	419	419	-	104	104	-	-	364
Executado	41	41	31	31	-	10	10	-	-	0
Algarve										
Aprovado	5 448	5 289	3 990	3 990	-	1 299	1 299	-	-	159
Executado	2 828	2 821	2 117	2 117	-	704	704	-	-	7

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARE - Programa para o Desenvolvimento do Desenvolvimento do Sector da Pesca

(a) Este quadro não inclui os investimentos relativos ao FEDER para o eixo "criação de condições para uma maior competitividade do sector".

32 - Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por intervenção desconcentrada - Pesca:
PROGRAMA OPERACIONAL PESCA - MARIS

Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2001
TIPO DE INTERV. DESCONCENTRADA	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector Privado
		TOTAL	Subvenções Comunitárias			Contrapartida Pública Nacional				
			TOTAL	IFOP	FEDER	TOTAL	Administração Central	Administração Local	Outra	
PESCAS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL										
Programado	64 893	62 392	46 666	5 490	41 176	15 726	14 479	1 247	-	2 501
Homologado	18 815	18 815	14 111	101	14 009	4 704	4 704	-	-	-
Realizado	6 783	6 783	3 795	13	3 782	2 987	2 987	-	-	-
Real./Programado	10,5%	10,9%	8,1%	0,2%	9,2%	19,0%	20,6%	-	-	-
MARIS - Norte										
Programado	16 352	15 602	11 663	1 647	10 016	3 939	3 565	374	-	750
Homologado	631	631	473	24	449	158	158	-	-	-
Realizado	5	5	4	4	-	1	1	-	-	-
Real./Programado	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	-	0,0%	0,0%	-	-	-
MARIS - Centro										
Programado	15 265	14 562	10 885	1 537	9 348	3 677	3 327	350	-	703
Homologado	25	25	19	19	-	6	6	-	-	-
Realizado	4	4	3	3	-	1	1	-	-	-
Real./Programado	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	-	0,0%	0,0%	-	-	-
MARIS - Lisboa e Vale do Tejo										
Programado	10 382	10 382	7 786	-	7 786	2 596	2 596	-	-	-
Homologado	8 910	8 910	6 683	-	6 683	2 228	2 228	-	-	-
Realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Real./Programado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARIS - Alentejo										
Programado	5 451	5 204	3 891	549	3 342	1 313	1 188	125	-	247
Homologado	1 073	1 073	805	5	800	268	268	-	-	-
Realizado	405	405	304	1	303	101	101	-	-	-
Real./Programado	7,4%	7,8%	7,8%	0,1%	9,1%	7,7%	8,5%	-	-	-
MARIS - Algarve										
Programado	17 443	16 642	12 441	1 757	10 684	4 201	3 803	398	-	801
Homologado	8 176	8 176	6 132	53	6 078	2 044	2 044	-	-	-
Realizado	6 368	6 368	3 485	5	3 479	2 884	2 884	-	-	-
Real./Programado	36,5%	38,3%	28,0%	0,3%	32,6%	68,7%	75,8%	-	-	-

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARIS - Componente Pesca dos Programas Regionais do Continente

11 - ENSINO

33 - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente

Continente		Unidade: nº			2001	
	Escolas existentes	Alunos			Corpo docente	
		Inscritos	Com aproveitamento no curso	Taxa de sucesso %	Professores	Outros
1	2	3	4	5	6	7
2001	9	1914	1851	97	42	346
Ajudante de motorista	x	7	7	100	x	x
Ajudante de motorista (B)	x	43	34	79	x	x
Animadores de turismo náutico e ambiental	x	11	10	91	x	x
Apresentação e comercialização do pescado	x	42	39	93	x	x
Apresentação e comercialização dos produtos da pesca	x	15	13	87	x	x
Artes de pesca	x	81	78	96	x	x
Arrais de pesca	x	225	216	96	x	x
Carpinteiro naval 3º ano	x	13	13	100	x	x
Cond. Embarcações salva - vidas	x	23	17	74	x	x
Contramestre pescador	x	3	3	100	x	x
Contramestre pescador	x	9	9	100	x	x
Construção em fibra de vidro	x	24	21	88	x	x
Electromecânico de frio	x	34	26	76	x	x
Estágio de fiscalização de pesca	x	12	12	100	x	x
Formação de formadores	x	9	9	100	x	x
Formação técnica em estrutura administrativa de pesca	x	10	10	100	x	x
Gestores de cooperativas de pesca	x	4	4	100	x	x
HACCP	x	6	6	100	x	x
Informática na optica do utilizador	x	24	23	96	x	x
Marinheiro pescador	x	6	6	100	x	x
Marinheiro pescador 3º ano	x	23	22	96	x	x
Mecânico de bordo	x	8	8	100	x	x
Mestre costeiro pescador	x	22	22	100	x	x
Motorista prático de 1ª classe	x	8	8	100	x	x
Motorista prático de 2ª classe	x	19	19	100	x	x
Motorista prático de 3ª classe	x	12	12	100	x	x
Observador de radar	x	3	2	67	x	x
Operador de comunicações marítimas	x	11	11	100	x	x
Operador de estações de tratamento de águas residuais	x	14	14	100	x	x
Pescador	x	66	66	100	x	x
Pescador C	x	333	326	98	x	x
Reciclagem de profissionais da pesca do cerco	x	30	29	97	x	x
Reciclagem de profissionais da pequena pesca local	x	96	96	100	x	x
Segurança básica (PCI)	x	557	557	100	x	x
Serviço de quartos de máquinas	x	11	11	100	x	x
Técnico de G M D SS	x	6	6	100	x	x
Técnico de G M D SS A1 e A2	x	12	12	100	x	x
Técnico de aquacultura 3º ano	x	22	14	64	x	x
Técnico de gestão pescas 3º ano	x	51	51	100	x	x
Técnico de transformação do pescado 3º ano	x	9	9	100	x	x

12 - Contas Económicas

34 - Recursos e empregos dos produtos da pesca, aquicultura e actividades dos serviços relacionados

Portugal

Unidade: 10⁶ Euros

1995-1998

Operações	A preços correntes				A preços do ano anterior		
	1995	1996	1997	1998 (a)	1996	1997	1998 (a)
1	2	3	4	5	6	7	8
Total de Recursos (1+2+3+4+5-6)	747	780	796	893	702	768	846
1. Produção do produto a preços de base	455	462	470	509	434	451	489
2. Importação	63	78	87	104	73	85	97
3. Direitos aduaneiros	0	0	0	0	0	0	0
4. Margens comerciais	213	222	220	257	180	213	239
5. Impostos sobre produtos	18	19	20	24	16	20	22
6. Subsídios sobre produtos	2	1	1	1	1	1	1
Total de Empregos (7+8+9+10)	747	780	796	893	702	768	846
7. Consumo intermédio do produto	205	206	206	201	184	196	206
Pesca, aquicultura e serviços relacionados	36	37	37	43	35	35	40
Indústrias alimentares	86	78	76	69	72	72	74
Indústria transf. da pesca e aquicultura	84	75	73	x	69	69	x
Indústrias não alimentares	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	83	91	93	89	77	89	92
8. Consumo final total	502	525	530	630	472	518	578
9. Variação de existências	-2	-2	0	0	-1	0	0
10. Exportação	42	51	60	62	47	54	62

Fonte: Contas Nacionais Portuguesas (Base 95)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) os empregos são contabilizados a preços de aquisição (incluem os custos de transporte, margens comerciais e impostos menos subsídios sobre os produtos), enquanto a produção é registada a preços base, que excluem estes elementos.

A partir de 1998 o datalhe das Contas Nacionais não permite efectuar apuramentos para a indústria transformadora da pesca e aquicultura.

Os dados referentes aos anos de 1995 a 1997 foram revistos.

(a) Dados provisórios.

35 - Contas de produção e exploração do ramo da pesca, aquicultura e actividades dos serviços relacionados

Portugal

Unidade: 10⁶ Euros

1995-1998

Operações	A preços correntes				A preços do ano anterior		
	1995	1996	1997	1998 (a)	1996	1997	1998 (a)
1	2	3	4	5	6	7	8
1. Produção do ramo	456	464	472	510	435	452	491
2. Consumo intermédio do ramo	121	122	124	134	116	120	129
Pesca, aquicultura e serviços relacionados	36	37	37	43	35	35	40
Produtos petrolíferos refinados	27	23	25	27	21	24	27
Outros consumos	58	62	62	64	60	61	62
3. Valor acrescentado bruto (1-2)	335	342	348	376	319	332	362
4. Remunerações	134	138	140	146	x	x	x
5. Outros impostos ligados à produção	1	1	1	1	x	x	x
6. Outros subsídios ligados à produção	8	9	13	16	x	x	x
7. Excedente bruto de exploração (3-4-5+6)	208	212	220	245	x	x	x
8. Consumo de capital fixo	15	18	18	(b)	x	x	x
9. Excedente líquido da exploração (7-8)	193	194	202	(b)	x	x	x

Fonte: Contas Nacionais Portuguesas (Base 95)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios sobre os produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

Os dados referentes aos anos de 1995 a 1997 foram revistos.

(a) Dados provisórios.

(b) Informação não disponível à data da publicação

36 - Recursos e empregos dos produtos da indústria transformadora da pesca e da aquicultura

Portugal		Unidade: 10 ⁶ Euros				1995-1998	
Operações		A preços correntes				A preços do ano anterior	
		1995	1996	1997	1998 (a)	1996	1997 1998 (a)
1		2	3	4	5	6	7 8
Total de Recursos (1+2+3+4+5-6)		1 584	1 617	1 653	1 975	1 668	1 563 1 699
1. Produção do produto a preços de base		675	687	675	767	707	642 674
2. Importação		555	568	604	760	587	565 646
3. Direitos aduaneiros		6	6	6	6	6	5 7
4. Margens comerciais		307	316	327	396	324	310 333
5. Impostos sobre produtos		41	40	41	46	44	41 39
6. Subsídios sobre produtos		-	-	-	-	-	- -
Total de Empregos (7+8+9+10)		1 584	1 617	1 653	1 975	1 668	1 563 1 699
7. Consumo intermédio do produto		523	552	578	714	573	522 643
8. Consumo final total		870	878	889	1 072	916	867 880
9. Variação de existências		5	- 5	1	4	- 5	1 4
10. Exportação		186	192	185	185	184	173 172

Fonte: Contas Nacionais Portuguesas (Base 95)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) os empregos são contabilizados a preços de aquisição (que incluem os custos de transporte, margens comerciais e impostos menos subsídios sobre os produtos), enquanto a produção é registada a preços base, que excluem estes elementos.

Os dados referentes aos anos de 1995 a 1997 foram revistos.

(a) Dados provisórios.

37 - Conta de produção do ramo da indústria transformadora da pesca e da aquicultura

Portugal		Unidade: 10 ⁶ Euros				1995-1998	
Operações		A preços correntes				A preços do ano anterior	
		1995	1996	1997	1998 (a)	1996	1997 1998 (a)
1		2	3	4	5	6	7 8
1. Produção do ramo, a preços de base		680	692	680	x	712	647 x
2. Consumo intermédio do ramo		521	539	514	x	552	481 x
Indústrias alimentares		345	364	345	x	381	322 x
Pesca, aquicultura e serviços relacionados		84	75	73	x	69	69 x
Produtos metálicos transformados		53	58	55	x	61	50 x
Outros consumos		39	42	41	x	41	40 x
3. Valor acrescentado bruto (1-2)		159	153	166	x	160	166 x

Fonte: Contas Nacionais Portuguesas (Base 95)

Notas: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 95) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios sobre os produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

A partir de 1998 o detalhe das Contas Nacionais não permite efectuar apuramentos para este ramo.

Os dados referentes aos anos de 1995 a 1997 foram revistos.

(a) Dados provisórios.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUEAS CONTENDO DADOS RELATIVOS À PESCA

I - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966

II - Do Instituto Nacional de Estatística

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde o 1º ao 4º trimestre 1975
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938 a 1972
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - Desde 1991
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937 a 1985